ANNO XLVI. NUMERO 10. SEXTA FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$000
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador, a quem foram presentes a cópia do acto dessa presidencia de 7 de outubro do anno passado, que annullou a eleição de vereadores e juizes de paz, feita na parochia de Tocantins de Cametá, os documentos em que se baseou e as respectivas actas, enviadas posteriormente, houve por bem mandar declarar valida a sobredita eleição.

Do exame dos mencionados documentos e actas não resultam provas para aquella annullação.

O protesto apresentado em 8 de setembro por um reclamante contra a validade da eleição, e transcripto das actas, apresenta motivos que, se tivessem sido reaes, só poderiam occorrer no dia seguinte quando se concluio a apuração das cedulas, e a justificação pelo mesmo reclamante dada perante a autoridade policial não se referem a outras além das do citado protesto, reproduzidas no acto da presidencia.

O que communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Pará.

Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, tendo ouvido a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o officio dessa presidencia de 11 de janeiro ultimo, e documentos annexos, relativos ás duas eleições a que se procedeu para vereadores e juizes de paz na parochia de S. Gonzaga do Alto Mearim, em setembro do anno passado, uma presidida pelo 1º juiz do paz do districto da matriz e a outra pelo 2º juiz de paz do 2º districto da parochia de Nossa Senhora da Piedade do Coroatá; houve por bem approvar o acto do antecessor de V. Exc., pelo qual foram ambas annulladas.

Na primeira das referidas eleições, que realisou-se na casa da camara municipal, o processo da apuração, segundo referem as actas, correu no dia 19 com tal precipitação que denota inobservancia dos arts. 94 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, 4º das instrucções de 27 de setembro de 1856, e 10 do decreto n. 2,621 de 22 de agosto de 1860.

Na outra eleição, que tambem se diz feita em outro edificio qualificado casa da camara municipal, além de outras irregularidades, da-se a de se ter effectuado sob a presidencia de juiz incompetente, visto estar no exercicio das funcções do cargo em outra eleição o juiz de paz mais votado do districto da matriz.

O que communico a V. Exc. para os fins convenientes, observando, de accordo com a doutrina do aviso de 9 de setembro do corrente anno, que em 11 de janeiro já não podia ser exercida por essa presidencia a attribuição conferida pelo art. 118 da sobredita lei n. 387, por não se dar mais a hypothese nella figurada.

Deus guarde a V. Exc. — *Paulino José Soares de Souza.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o seu officio de 22 de maio ultimo, sujeitando á decisão do governo imperial as seguintes duvidas, propostas pelo juiz municipal e de orphãos dos termos de Pombal e Catolé do Rocha:

1.º Se nos inventarios feitos nos lugares fora da residencia do juiz e finalisados em um só dia, competem-lhe as custas dos arts. 24 e 26 do regimento ou quaes ás que devem ser-lhe contadas.

2.º Se além das custas do art. 12, deve receber as dos arts. 3 e 13 o juiz que assistir ao inventario e julgar as partilhas.

Em resposta declaro a V. Exc. que no caso de ser a diligencia de um dia, competem ao juiz as custas taxadas na segunda parte do art. 24 do regimento citado: excedendo esse prazo terá mais o que dispõe o art. 26, além dos emolumentos pelos actos que praticar.

Quanto á segunda duvida, está ella resolvida pelo aviso de 25 de novembro do anno findo, não tendo referencia a actos de partilhas a disposição do art. 3.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*

Sr. presidente da provincia da Parahyba.

Ministerio da fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. para os fins convenientes, e á vista da representação que me dirigiram varios negociantes desta praça, que as mercadorias importadas por embarcações, cujos manifestos forem apresentados até o dia 31 do corrente, deverão pagar direitos na forma da tarifa actual.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaborahy.*

A S. Exc. o Sr. inspector da alfandega da côrte.

Ministerio da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel general, acampamento em marcha, 10 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Remetto a V. Exc. em originaes os inclusos documentos relativos á expedição confiada ao brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, ao norte desta republica, constantes de quatro officios datados de 5 do corrente mez, a um dos quaes acompanhou uma relação nominal dos brasileiros resgatados em S. Pedro pelo major Vasco Maria de Azevedo Freitas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Commando das forças estacionarias. Estancia de Tacuara em 3 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—No dia 25 á noite se me apresentou um espia do coronel Romero, dando-me noticia da chegada daquelle chefe a Tacuaty a frente de cinco regimentos de cavallaria, um batalhão de infantaria e duas boccas de fogo, formando um total de 800 a 1000 homens.

Ia esta força caminho de Federal e Tacuara com o intuito de bater os destacamentos que eu alli empregava na reunião de gado, e depois occupar-se de identico serviço nas mesmas paragens.

Ao receber tal informação, apressei-me em marchar no dia 25 ás 1 1/2 horas da manhãa para o passo de [illegible], fazendo conduzir comigo botes e chalanas com que consegui, durante essa noite e manhãa seguinte effectuar a passagem de toda a força.

Havia [illegible] da Conceição com quatro batalhões de infantaria, pertencentes a 3ª e 7ª brigadas ao mando do Sr. coronel Antonio da Silva Paranhos, quatro boccas de fogo, a 7ª e 10ª brigadas de cavallaria, cujos corpos traziam [illegible] de [illegible] cavallos.

Expedi [illegible] duas partidas, uma de 30 homens para [illegible] e outra de 20 para Federal e Tacuara [illegible] de descobrirem a força inimiga.

Havendo [illegible] parte [illegible] no dia 26 [illegible]

que não se achava o coronel Romero nestas duas estancias, deliberei dirigir-me á tarde para Tacuaty onde me pareceu que iria entestar com o inimigo ou alcança-lo em sua marcha.

Nessa noite, porém, fui obrigado a mudar de parecer por haver-me informado um velho paraguayo, em cuja casa fôra dispersa uma partida de espias, que o coronel Romero ha quatro dias marchara de Tacuaty.

Confirmada esta noticia pela partida enviada a este ultimo ponto, a qual batera no passo lá uma guarda inimiga de que aprisionára um sargento e matára um dos soldados, retrogradei um pouco e marchei no dia 27 em direcção a Tacuara. Alcancei em minha marcha essa estancia ás 6 horas da manhãa e fui informado pela vanguarda commandada pelo Sr. coronel Bento Martins de Menezes, que á curta distancia d'alli encontravam-se vestigios de inimigo e indicios claros de haver-se elle retirado precipitadamente.

Com a certeza então de que nas proximidades do lugar em que me achava existiam forças paraguayas, ordenei ao Sr. coronel João Nunes da Silva Tavares que se me viesse incorporar com a brigada sob o seu commando, fazendo trasmittir igual ordem ao Sr. coronel Paranhos, que com tres batalhões e a artilharia havia acampado na retaguarda a uma legua distante daquella estancia.

Com a 7ª brigada de cavalaria e o batalhão 35º marchei na direcção que levava a pequena força inimiga que se retirava, encontrada já pelo zeloso capitão Cypriano Nelsis da Cunha, meu ajudante de ordens que com 20 homens fazia extrema vanguarda. Esse troço de paraguayos, retirando-se acossados pelos nossos, refugiou-se nas matas proximas á estrada, perdendo tres cavallos mortos e levando ferido seu commandante o major Montiel.

Nas proximidades da estancia de Tacuarita encontrámos o rasto do grosso da força do coronel Romero, que retirava demandando um forte banhado denominado Peri-Pucú, que póde ser transposto em dous passos, um de vá denominado Toropasso, e outro de nado, conduzindo ambos a Tacuaty.

Esse chefe se dirigia pela estrada em que se acha o primeiro, tendo antes percorrido uma picada muito estreita.

Um regimento commandado pelo major Bogado seguio a outra estrada de mais transito, que atravessa o banhado no segundo passo, ligado ao primeiro por um caminho muito praticavel.

O capitão Nelsis seguio esta ultima força deixando as pegadas das de Romero pela difficuldade de entranhar-se pela picada por onde este marchára; pouco depois logrando chegar primeiro que o major Bogado ao passo em que se achavam duas canôas fê-las descer o banhado logo que presentio o inimigo á que não póde com seus 20 homens impedir que avançasse para o Toropasso. Sabendo, porém, o bravo coronel Bento Martins desta occurrencia fez avançar a trote largo, por que os cavallos já não podiam galopar, os clavineiros dos corpos de sua brigada, que, encontrando o inimigo em numero de 268 praças conforme o mappa depois encontrado, derrotaram-no, matando-lhe 17 homens inclusive um official e aprisionando diversos, devendo o resto da força sua salvação a prompta fuga pela espessa mata que lhe demorava proxima.

Devemos o feliz exito alcançado á intrepidez dos clavineiros da 7ª brigada, a cuja frente se achavam os bravos coronel Jose Fernandes de Souza Dora e tenente-coronel Manoel José Soares.

Temos a lamentar os ferimentos em combate de 5 soldados de cavallaria e a morte de 5 de infantaria asphixiados durante a marcha. O numero de prisioneiros feitos até hoje é de 30; a maior parte destes acossados da fome teem vindo apresentar-se ás nossas forças, asseverando todos accordemente que Bogado conserva-se ainda no mato com pouco mais de 100 homens, tendo muitos feridos entre os quaes o capitão Acosta, e havendo-se-lhe extraviado o resto da força.

Entre os diversos desertores que se têm vindo expontaneamente apresentar existem um official e um sargento.

Cahio em nosso poder uma bandeira e grande numero de lanças, espadas e clavinas que tem sido inutilisadas, podendo se afiançar que os soldados inimigos que conseguirem reunir-se ás forças de Lopez irão na maior parte desarmados.

O calor intenso desse dia e a marcha forçada que trazia toda a tropa com o fim de impedir que o inimigo repassasse o banhado, deixaram-me sem soldados e sem cavallos além dos poucos que alcançaram Bogado. O batalhão 35.º chegou meia hora depois de derrotado este chefe, trazendo apenas com seu commandante 18 homens: os mais haviam ficado prostrados de fadiga ao longo da estrada. O mesmo facto se reproduzia nos batalhões que conduzia o Sr. coronel Paranhos, que só no dia seguinte se me póde reunir.

A brigada do Sr. coronel Silva Tavares, já ha muito reduzida, reunio-se á vanguarda com um terço de sua força.

Havia ainda duas leguas a percorrer para alcançar o coronel Romero no lugar em que elle effectuava a passagem de sua tropa, e eu me achava reduzido a um numero insignificante de infantes completamente exhaustos de força, e quasi toda a cavalhada cansada, não podendo montar mais que 60 soldados cujos cavallos poderiam supportar ainda uma legua de marcha. Em taes circumstancias vi-me com pezar forçado a deixar escapar-se Romero com seus 800 soldados e duas boccas de fogo, sem ao menos poder hostilisa-lo em sua retirada.

Lamentei então profundamente que os fornecedores tivessem deixado as cavalhadas desta expedição desde o dia 3 de outubro sem forragens, quando estas têm-se tornado indispensaveis por causa das marchas de cavallaria feitas com frequencia desde o meu desembarque na Conceição, em expedições a 30, 40 e 50 leguas de distancia, e que produziram as derrotas de Cannete e Franco e agora as de Bogado e Montiel.

Não julgo de todo perdidos os esforços da tropa que commando porque, se não logramos bater Romero, obrigamo-lo á abandonar estes campos onde vinha buscar recursos para as forças do dictador, deixando derrotado o regimento de Bogado e dispersa a força de Montiel. Se mais não fizemos, nossa não foi a culpa, resta-nos esse consolo.

Mais tarde terei a honra de remetter a V. Exc. as partes dos differentes corpos que compõem esta expedição.

Depois de uma pequena demora em Tacuarita, indispensavel para o descanso dos cavallos quasi todos cansados, vou proseguindo minha marcha, durante a qual a mais importante occurrencia é a captura do major Montiel, ferido em um joelho, e mais tres soldados feitos hoje pelo incansavel capitão Cyprianc por occasião do desempenho de uma commissão que da lhe confiára nas proximidades do lugar do encontro de 27.

Espero n'um destes proximos dias acampar-me de novo na villa da Conceição, d'onde me moverei em direcção ao Rio Verde, logo que tenha recebido os indispensaveis recursos que já tive a honra de pedir a V. Exc. a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante do 2.º corpo de exercito.—O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.*

Commando das forças expedicionarias. Quartel-general na villa da Conceição, 5 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que já me acho nesta villa de volta da expedição em que sahi contra as forças de Romero, Bogado e Montiel.

Não posso porém como desejava marchar immediatamente contra as posições fortificadas do Rio Verde e Panadero pelo máo estado em que está toda a cavallaria dos corpos que aqui tenho, que creio não poderá arribar com facilidade pela pouca forragem que possuem os fornecedores, tendo estes apenas 40 fardos de alfafa em deposito.

Preciso muitissimo que V. Exc. me remetta com a maxima brevidade 500 cavallos, para quanto antes pôr-me em marcha. Temo muito que qualquer demora me venha a prejudicar nos demais elementos que já tenho reunido, e que quando me cheguem os cavallos eu tenha consumido os generos que existem em quantidade sufficiente no deposito de viveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante do 2.º corpo de exercito.—O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.*

Commando das forças expedicionarias. Quartel-general na villa da Conceição, 5 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Incluso passo ás mãos de V. Exc. a relação dos libertos e escravos de Matto-Grosso, que se achavam em poder do inimigo, e foram resgatados pelo major do 19.º corpo provisorio de cavallaria que fiz sahir em deligencia para a villa de S. Pedro e suas immediações.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, dignissimo commandante do 2.º corpo de exercito, —O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.*

Relação nominal dos brasileiros resgatados em S. Pedro pelo major do 19.º corpo de cavallaria Vasco Maria de Azevedo Freitas, em novembro de 1869.

1.º Francisco Pires, escravo de Joaquim Pires.
2.º Ricaldo, idem idem.
3.º Dorothéa do Prado, escrava de João Faustino do Prado.
4.º Rita, idem idem.
5.º Antonia Rosa de Moraes, liberta.
6.º Thereza, idem.
7.º Maria Lucrecia, idem.
8.º José, idem.
9.º Maria Domingas, idem.
10. Leopoldina Maria do Espirito-Santo, idem.
11. Francisco, idem.
12. Benedicto, idem.
13. Amelia, idem.

Acampamento na villa da Conceição, 5 de dezembro de 1869.—O brigadeiro, *José Antonio Corrêa da Camara.*

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações na republica do Paraguay. Quartel-general, acampamento em marcha, 10 de dezembro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Pelos documentos inclusos verá V. Exc. que a nossa vanguarda ao mando do destemido coronel Fidelis Paes da Silva, no dia 28 do mez proximo passado, obteve mais um brilhante triumpho graças ao arrojo de um punhado de soldados que, guiados pelo mesmo coronel, se arremessaram por cima das linhas da ponte do rio Jejuy my já em grande parte destruida pelo inimigo e se apoderaram das duas boccas de fogo destinadas a defender essa perigosa passagem.

As extraordinarias difficuldades que offerecia o terreno muito augmentam o merecimento dessa operação, a qual, além de anniquilar a retaguarda inimiga forte de mais de 500 homens, deu nos a posse da villa de Igatemy, ficando ahi libertadas do jugo de Lopez mais de 4,000 almas, entre as quaes acham-se algumas das familias mais distinctas da Assumpção, como sejam a do coronel Martinez, antigo commandante da guarnição de Humaytá.

Talvez seja esta heroica empreza o ultimo feito de armas da presente guerra, pois a villa de Igatemy era o ultimo povoado do territorio paraguyo onde Lopez ainda dominasse. A de Lima que, como aquella, fica entre o Jejuy e o Aguaray, acha-se relativamente proxima a confluencia desses rios, e portanto quasi na nossa retaguarda. Não é, pois, admissivel que Lopez ainda consiga ahi exercer autoridade.

Tres dias antes de se dar o ataque á ponte do Jejuy-my, o ex-dictador deixára o seu acampamento de Itanará para proseguir sua marcha em direcção ao norte

A mesma carencia, porém, de meios de alimentação que não deixara senão a nossa diminuta vanguarda chegar ao Jejuy-my impedio que esta, logo após o seu triumpho se internasse para perseguir o inimigo destroçado. Mal chegando nesses dias o gado e farinha existente no meu acampamento, para formar uma alimentação ja escassa á força aqui existente, tornava-se impossivel fazer conduzir estes generos em quantidade sufficiente até o Jejuy-my a mais quinze leguas de distancia.

O ex-dictador se dirige para a posição denominada Panadero, sita á margem esquerda do rio Aguaray.

Tudo induz a crer que dahi procurará passar-se do outro lado da serra de Maracajú, para a nesga do terreno, estreita e deserta, limitada por esta cordilheira e pelo rio Paraná.

Não é impossivel que não achando ahi nenhum recurso de alimentação, continue sem demora a marchar para o norte, para pelo valle do Apa, ganhar o terreno boliviano. Por ora sabe-se por um dos passados, que diariamente se apresentam a nossas forças, que mandou atravancar com arvores derrubadas a picada que vai de Itanará a Panadero, na extensão de uma quadra, e n'um ponto em que a mesma picada passa ao longo de um vasto banhado.

Sigo amanhãa a estabelecer meu quartel-general na villa de Curuguaty.

Se me fôr dado alli reunir a indispensavel reserva alimenticia, tentarei ainda levar a perseguição até o Panadero, posição cuja occupação na falta de outros resultados, sempre trará a vantagem de estabelecer uma communicação directa entre as forças aqui existentes e as que operam no districto da Conceição, ao mando do brigadeiro Camara.

Com a occupação definitiva de Curuguaty, tornou-se desnecessaria a de S. Joaquim. Mandei, pois, retirar a força que ahi se achava, e cuja alimentação se tornava, pela distancia, summamente difficil.

A maior parte della já seguio para a villa do Rosario, onde se refará de tantas privações porque passou.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Serenissimo senhor.—Felicito a Vossa Alteza pelo triumpho que acaba de alcançar a força a meu mando. A's 10 horas do dia 27 marchei com os tres batalhões de infantaria e 15 praças de cavallaria, e depois de atravessar legua e meia de matto espesso fui passar o Jejuhy-guassú naquella distancia acima do passo e pernoitei a oito quadras do mesmo rio, já em direcção do passo e sobre a margem direita, ao clarear de hontem caminhei até ás 11 1/2 horas da manhãa, atravessando sempre uma matta cerrada [illegible] passo não se deu sem que fosse preciso fazer trabalhar os facões e mesmo os machados, e á uma hora cahi sobre a retaguarda das trincheiras do passo: o inimigo ao amanhecer do 28 teve conhecimento por seus espias do nosso movimento, e immediatamente retirou-se em direcção á ponte no Jejuy my, quatro leguas de distancia, deixando alli no passo 100 homens somente, os quaes logo foram derrotados, ficando um tenente e quatro soldados prisioneiros, e o resto precipitou-se sobre um braço do rio e ganhou o matto, mas já se estão apresentando.

Sabendo da retirada da força com duas boccas de fogo que tinham, immediatamente marchei em sua perseguição, e ao chegar na ponte do Jejuy-my achava-me a frente de pequeno numero de cavalleiros e do 11º batalhão de infantaria que vinha proximo; a ponte já estava quasi toda sem o taboado e o inimigo com uma pequena trincheira e as duas peças assestadas: colloquei os clavineiros em atiradores, e logo que chegou o 11º batalhão de infantaria mandei fazer um vivo fogo e em seguida mandei avançar por cima das largas linhas da ponte e carreguei sobre o inimigo que nessa occasião fez o mesmo sobre nós: o nosso arrojo o fez desanimar e immediatamente pronunciou-se em derrota; tudo isto foi feito debaixo da acção da metralha inimiga, e a nossa victoria foi completa, pois que ficaram em nosso poder as duas peças, uma bandeira, muitos mortos, grande numero de prisioneiros, o qual não posso precisar, ja porque tendo o combate sido n'uma picada permittio que elles ganhassem os mattos, mas constantemente se estão apresentando e entre elles se acha o capitão Lopes, primeiro ajudante do tyranno.

Deixei o 11º batalhão aquem da ponte, e com poucas praças de cavallaria segui em perseguição dos destroçados, passei por Igatemy e fui até Itanará, e neste ultimo ponto ainda encontrei perto de cem praças, as quaes foram logo derrotadas, ficando muitas aprisionadas.

Em Itanará encontrei a fabrica de polvora, a qual, devido ao pequeno numero de soldados e ser ja tarde, não me foi possivel destruir, o que farei hoje cedo.

De nossa parte tivemos um prejuizo de 16 ou 18, sendo um dos feridos alferes. Grande é o numero de armamento que ficou em nosso poder, assim como tres ou quatro mil familias. Mais tarde darei a Vossa Alteza parte detalhada dos combates de hontem, o que não me é possivel fazer agora, porque sigo ja a destruir a fabrica de Itanará, e o alferes Gaudencio Avelino Nunes, meu ajudante de ordens, portador deste, poderá dar a Vossa Alteza noticias mais minuciosas.

Deus guarde a Vossa Alteza. Acampamento na villa de Igatemy, 29 de novembro de 1869.—*Fidelis Paes da Silva*, coronel.

A Sua Alteza o Sr. principe conde d'Eu, marechal e commandante em chefe de todas as forças brasileiras em operações no Paraguay.

Serenissimo senhor.—Nesta occasião remetto a Vossa Alteza os prisioneiros e apresentados em numero de 83, tendo ficado aqui mais 10, os quaes me são necessarios darem-me informações. Igualmente remetto a Vossa Alteza os dous canhões, uma bandeira, 178 lanças das quaes 15 destribui á cavallaria, 23 carabinas, 5 baionetas, 1 pistola, 14 espadas e 2 cornetas, tudo tomado ao inimigo no combate de 28 de novembro, não entrando nesta contagem o armamento tomado no combate do Jejuy-guassú, o qual foi lançado ao rio pelo major Francisco Villela de Castro Tavares.

Deus guarde a V. A.—Acampamento do commando das forças da vanguarda no passo Jejuy-my, 3 de dezembro de 1869.—*Fideis Paes da Silva*, coronel.

Serenissimo senhor.—De posse da carta que Vossa Alteza dignou-se enviar-me com data de 2 do corrente, dou-me pressa em responde-la, ufanando-me pelo modo lisongeiro com que Vossa Alteza se apraz approvar as medidas por mim tomadas nas operações do Jejuy-guassú e Jejuy-my.

As informações que tenho dos passados são concordes em que Lopez, com as forças reduzidas que lhe restam, acha-se em Panadero, ou suas immediações desmoralisado em excesso pelos revezes, deserções e fome.

Tendo eu já feito seguir para Curuguaty os passados e prisioneiros terá Vossa Alteza occasião de obter delles os esclarecimentos que lhe faltam, e verá que o alferes Delfino enganou-se informando que seu numero não excedia a 60 sendo fóra de duvida que se sommarmos ao numero dos remettidos á Vossa Alteza o de mortos, poucos deveriam ter ido reunir-se ás forças de Lopez, e até estou crente que a não ser um ou outro muito dedicado a elle, nenhum mais foi lá ter, porque até momento ainda continuam a apresentar-se.

A perseguição que julgo dever-se fazer é em direcção a Panadero, pois, que batido Lopez neste ponto, ve-se na emergencia de retirar-se, ou pela estrada da Conceição, onde está o general Camara, ou pela de S. Pedro, onde facilitar-nos-ha as operações por se aproximar do rio Paraguay, ou ainda abrindo uma nova picada, que, segundo alguns apresentados, já existe communicando Panadero com a estrada que segue de Itanará para o alto da serra de Maracajú, ou finalmente, como diz o capitão Lopes que ahi deve estar, tenciona elle escolher uma posição boa para fazer-se forte, e então capitular, como já tem dito a seus generaes.

Quanto ás familias chamadas destinadas de Nandurucay foram transportadas para a margem do rio Igatemy do outro lado da serra, tendo por isso voltado no dia 3 deste, a força commandada pelo tenente-coronel Moura, que com o fim de traze-las tinha partido para alli ás 2 horas da madrugada daquelle dia, e trouxe dous passados que lhe deram esta noticia, bem como uma das mulheres com quem encontrou-se, e que confirmaram. Accrescentam elles que no alto da serra existe uma guardinha de 20 homens, com o fim de impedir que essas miseras venham ter comnosco, as quaes sem recursos são disimadas pela fome, e só vencendo grandes difficuldades poderemos ahi chegar, pois que, terminando a estrada em Nandurucay, a serra é inaccessivel a cavalleiros, sendo cinco leguas mais além o ponto em que estão.

Parece-me, portanto, que querendo conciliar os interesses de humanidade com os da causa nacional; o partido que nos resta tomar é o aniquilamento completo da força inimiga em Panadero ou ao menos com a nossa approximação deste ponto forçar a retirar-se a guarda de que fallei. A fabrica de Itanará já foi destruida completamente. Os generos alimenticios tornam-se indispensaveis para nos entranharmos mais, e Vossa Alteza melhor orientado pelo 1º tenente Lassance, conhecerá o que melhor ha a fazer-se, e mandará as suas ordens ao de Vossa Alteza amigo e criado obrigado.—*Fidelis Paes da Silva*. Jejuy-my, 5 de dezembro de 1869.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 179.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. apresentar ao Dr. chefe de policia interino, afim de lhe dar o destino que julgar conveniente o recruta Manoel José de Albuquerque visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito, como consta do termo de inspecção, que veio annexo ao seu officio de 6 do corrente sob n. 663.

N. 180.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o caixão necessario para as honras funebres que hoje se vão fazer no cemiterio publico ao capitão da guarda nacional do municipio de Olinda, João Francisco Pinto.

N. 181.—Dita ao engenheiro militar.—Póde Vmc. contratar com José Pereira Alcantara do O' pela quantia de 501$500, a caiadura e pintura da enfermaria militar de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio de 30 de outubro ultimo, que fica assim respondido.

N. 182.—Dita ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes do arsenal de marinha a promover, de conformidade com o respectivo regulamento, a compra dos objectos mencionados no officio do mesmo conselho de 5 do corrente, visto serem necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

2.ª secção.

N. 187.—Dito ao Exm. Sr. presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. que segundo participou o juiz de direito especial do commercio bacharel Tristão de Alencar Araripe em officio de 26 do mez findo, nessa data reassumio elle o exercicio das funcções do dito cargo.

N. 188.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. a resposta inclusa que deu o juiz de direito da comarca de Itambé bacharel Felinto Henrique de Miranda acerca da reclamação do juiz de direito Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

N. 189.—Portaria ao Dr. chefe de policia interino.—Por parte do brigadeiro commandante das armas será apresentado a V. S., afim de lhe dar o destino que julgar conveniente o recruta Manoel José de Albuquerque, que foi julgado incapaz para o serviço do exercito, como constou do termo de inspecção que veio annexo ao officio daquelle brigadeiro de 6 do corrente sob n. 663.

N. 191. Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço da guarda nacional no 3º batalhão de infantaria deste municipio, até a reunião do conselho de qualificação, ao qual deverá requerer a sua dispensa, o guarda Francisco de Sales Alves Peixoto.

N. 192.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que se apresente no cemiterio publico desta cidade hoje as 4 horas da tarde uma guarda para fazer as honras funebres devidas ao capitão da guarda nacional do municipio de Olinda, João Francisco Pinto.

N. 193.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra juiz municipal do termo de Goyanna, resolve concerder-lhe 15 dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

3.ª secção.

N. 194.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o parecer do procurador fiscal dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 5 do corrente sob n. 756, autorisei o engenheiro das obras militares a contratar com José Pereira Alcantara do O' pela quantia de 501$500, a caiadura e pintura da enfermaria militar: o que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 195.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Participando-me o chefe da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente sob n. 372, que por haverem apparecido nas obras da vala lateral de alvenaria na subida da matta do engenho Araripe novas ruinas que não foram previstas no respectivo orçamento autorisára o conductor do 4º districto a contratar essas obras com o augmento de 12 por cento, ficando assim elevado o predito orçamento a 429$440, acabo de approvar essa autorisação. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 196.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de 4 do corrente, sob n. 616, em que V. S. me participou, que, indo por tres vezes a praça os reparos urgentes da ponte do Anjo deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, tenho a dizer que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas que assim indicou em sua informação de 6 desto mez, n. 373, a mandalos executar por administração.

N. 197.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Accuso recebido o officio de 6 do corrente, sob n. 372, em que Vmc. participou, que, por haverem apparecido novas ruinas, que não foram previstas no orçamento das obras da vala lateral de alvenaria na subida da matta do engenho Araripe, autorisara o conductor do 4º districto a contratar essas obras com o augmento de 12 % ficando assim elevado o predito orçamento a 429$440 reis. Em resposta tenho a dizer que approvo essa autorisação da qual dou sciencia a thesouraria provincial.

N. 198.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. conforme indica em sua informação de 6 do corrente, sob numero 373, mandar fazer por administração os reparos urgentes da ponte do Anjo, pois que, segundo consta de officio do inspector da thesouraria provincial. n. 616. foram tres vezes a praça e não appareceram licitantes.

4ª secção.

N. 199.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concêdo a autorisação que V. Exc. péde em seu officio de 3 do corrente, sob numero 2,242, para despender pela verba annos findos até a quantia de 12:000$000, visto não se ter marcado quota para taes despezas no orçamento confeccionado no corrente exercicio para o patrimonio dos estabelecimentos de caridade a cargo dessa Santa Casa.

N. 200.—Dita a camara municipal do Bonito.—Inteirado do que expoz a camara municipal do Bonito em seu officio de 30 de outubro ultimo, tenho a dizer-lhe que em vista do artigo 44 da lei n. 615, de 3 de junho de 1863, não póde ter lugar a autorisação que pede a mesma camara no final do seu citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 201.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., que segundo participou o commandante do corpo de policia por falta de força sufficiente no dito corpo não póde por emquanto ser elevada a dez praças, a guarda da ribeira de S. José, o que terá execução logo que seja possivel.

N. 202.—Dito ao juiz de direito interino do Cabo, João Baptista de Siqueira Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 27 do mez findo, em que dá conta dos trabalhos da 2ª sessão do jury do termo do Cabo.

N. 203.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 31 do mez findo de ter nessa data por motivo de molestia passado o exercicio das funcções da vara de direito ao substituto immediato.

N. 204.—Dito ao bacharel João Gonzaga Bacellar, juiz municipal do Cabo e interino de direito. —O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 31 do mez findo, de haver nessa data assumido o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo como 2º substituto.

N. 205.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 2 do corrente, de haver a 31 do mez findo reassumido as funcções do respectivo cargo o promotor publico dessa comarca o bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

N. 206.—Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo de Ipojuca, Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 21 de outubro ultimo de haver nessa data assumido o exercicio das funcções de juiz municipal do termo de Ipojuca.

N. 207.—Dito ao presidente e membros do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de S. Benio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de Vv. Ss. de 18 do mez findo, em que participa ter nessa data concluido os trabalhos do conselho de revisão da qualificação da guarda nacional dessa parochia, de que fizeram Vv. Ss. parte.

3ª secção.

N. 208.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que segundo participou o bacharel João Gonzaga Bacellar juiz municipal do termo do Cabo, em officio de 31 do mez findo, nessa data assumio o exercicio das funcções da vara de direito da comarca do Cabo, como 2º supplente d'elle.

N. 209.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito interino da comarca do Cabo bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante em officio de 31 de outubro ultimo, nessa data deixou elle por molestia o exercicio do dito cargo.

N. 210.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso em officio de 2 deste mez, a 31 do passado assumio as funcções do cargo de promotor publico d'aquella comarca o bacharel José Manoel de Barros Wanderley.

N. 211.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins, que, segundo participou o juiz de direito interino da comarca do Cabo, o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, em officio de 31 de outubro ultimo n'essa data deixou elle por molestia o exercicio do dito cargo.

2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco de 5 de janeiro de 1870.—O presidente da provincia em vista do officio do chefe de policia n. 8 de 3 deste mez, resolve declarar de nenhum effeito a deliberação de 20 de dezembro ultimo que nomeou João de Barros e Silva para o lugar de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gameleira do termo de Sorinhãem.—*Frederico de Almeida e Albuquerque.*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

3 DE JANEIRO DE 1870.

Inaugurou-se ante-hontem o theatro de S. Luiz, propriedade do Sr. Luiz Candido Furtado Coelho. O edificio apresenta duas fachadas: uma para a rua do Theatro, outra para a Sete de Setembro. Esta ultima tem sua originalidade, e como fundo de theatro torna-se notavel. Apresenta varias ordens de janellas pequenas separadas por columnetas, e abre tres portas para a rua, dando a da direita entrada aos actores, a da esquerda aos comparsas e gente do serviço, e sendo a do centro, que é muito mais larga, destinada á passagem de objectos volumosos, como pianos, carros, cavallos, etc. A porta da direita abre para um patamar, á esquerda do qual fica um bonito escriptorio para a administração, e no fundo uma escada que communica com o palco. A porta da esquerda communica tambem com o palco por meio de uma escada, e com o porão, que é vasto e alto, e onde ficam os camarins para a comparsaria, tudo arejado e bem illuminado.

A fachada da frente remata por uma platibanda triangular, ornada com tres estatuas de diversos emblemas, em alto relevo. Logo abaixo abrem cinco oculos de fórma elegante, que dão ar para a segunda ordem de camarotes, e mais abaixo outras tantas janellas, rasgadas com grade de ferro, que pertencem á primeira ordem. Dos intervalos sahem elegantes arandelas com tres globos de gaz cada uma para illuminação exterior. Dous globos grandes, tambem de bom gosto, estão collocados aos lados da porta do centro. As portas são igualmente cinco, pertencendo a primeira da esquerda ao escriptorio do bilheteiro, a primeira da direita ao botequim, e abrindo as tres do centro para o vestibulo, ladrilhado de marmore.

Dos dous lados deste vestibulo partem escadas bem lançadas, que dão accesso aos camarotes e portas por onde se penetra na platéa, que occupa toda a largura do edificio, mesmo por baixo da primeira ordem de camarotes, para isto assaz elevada. Tem 294 cadeiras numeradas, correndo no centro uma grade divisoria que separa para um lado os numeros pares, e para o outro os impares, correspondendo cada metade a uma das portas de entrada. Ao longo das paredes lateraes ainda ha bancos de palhinha que podem admittir 32 espectadores. Dos dous lados da orchestra ha umas plataformas cercadas de grade e elevadas, servindo uma para camarote da policia e outra para a administração. Ambas communicam com o palco e a platéa.

Os camarotes, dispostos em duas ordens, são em numero de 34, além de dous que formam a tribuna imperial, rica e elegantemente dourada, e disposta ao lado direito da scena, communicando com um edificio contiguo ao theatro sobre a rua Sete de Setembro, por onde é a entrada, havendo alli tambem salas de descanso. As columnas divisorias dos camarotes ficam ao fundo, apresentando assim a frente uma galeria não interrompida, e para o lado do corredor são elles fechados por cortinas, em vez de parede e porta. Os corredores são largos e arejados, sendo o edificio ventilado por todos os lados, inclusive pelo telhado, para onde abrem frestas gradeadas, e pelo soalho da platéa, que por vinte e quatro raios de ferro recebe o ar que do lado da rua Sete de Setembro penetra no porão, que se estende até ao fundo da platéa n'uma altura de 8 a 10 1/4 palmos. Ha tambem agua encanada na platéa e nos corredores das duas ordens, e nestas ainda gabinetes particulares para as senhoras.

A disposição da sala torna-a eminentemente acustica. De todos os pontos se vê e ouve igualmente bem. O aspecto que offerece á vista é realmente bello e faceiro; a pintura, os ornatos, as cortinas, o fundo, a mesma fórma, tudo concorre para dar realce a esta sala, tornando-a primorosa no seu genero.

O palco é espaçoso, e nelle se introduziram muitos melhoramentos desconhecidos até hoje nos nossos theatros. Os pannos correm inteiros, e sobem e descem por meio de pesos compensadores, de modo que para movê-los basta o emprego da força precisa para deslocar poucas libras. Uma criança, pois, faz o que em outros theatros requer tres ou quatro homens a cahirem da urdidura agarrados a uma corda. O systema de armar os bastidores tambem foi muito aperfeiçoado, permittindo fazer mutações á vista em numero illimitado.

O palco está dividido em 55 alçapões, de modo que seja qual for o [illegible] que exija uma peça, não ha necessidade de cortar vigas nem modificar a construcção. No fundo ha 20 camarins todos com janella para a rua, dispostos em duas galerias, uma para as actrizes e outra para os ac-

ILEGÍVEL

tores, cada uma com sua escada independente e sem communicação alguma entre si. Contiguo ao palco ha uma sala para descanso ou recreio dos actores e leitura das peças, e outra que serve de camarim para o director, e d'onde partem tres campainhas electricas, uma para o vestibulo e serve para avisar o publico de que vai começar o acto, outra para o regente da orchestra, e a terceira para os homens que movem os pannos. Por cima do proscenio ha um relogio que marca as horas para os espectadores.

Tem o theatro igualmente uma boa sala de pintura e as necessarias arrecadações para accessorios da scena e guarda-roupa.

Torna-se tambem notavel o systema de illuminação, em que o habil mestre da companhia do gaz, o Sr. Agostinho José de Andrade Queiroz, além de ter feito construir sob sua inspecção todas as peças e apparelhos que se recommendam pelo bom gosto, introduzio importantes melhoramentos. Dous grandes registros recebem o gaz, um da rua do Theatro, outro da Sete de Setembro. Estes registros, postos um ao lado do outro, communicam entre si por um cylindro d'onde partem os diversos encanamentos, que todos teem a sua chave geral n'um gabinete destinado ao mestre da illuminação. Alli ha uma especie de mostrador com os ponteiros, que abrem, fecham e graduam o gaz que vai para a sala dos espectadores, para os corredores, para a caixa, para os camarins e para a sala da pintura. Estes diversos encanamentos, todos independentes, ainda teem em diversos lugares outras chaves que permittem cortar parcialmente a communicação do gaz.

A illuminação do palco é calculada para todos os effeitos scenicos que se podem desejar, podendo-se produzir a mais deslumbrante claridade. Por traz de cada bastidor e respectiva bambolina ha um arco de ferro com numerosos bicos de gaz. Póde este fechar-se tanto no alto de cada bastidor como no centro da bambolina, de modo que se illumina a parte que se quer, podendo-se mesmo deixar escuro um lado da scena emquanto o outro brilha com toda a luz. O registro desta illuminação está ao lado do ponto, que a gradúa, conforme á marcação da peça, por meio de um mostrador com ponteiro, fazendo o mesmo com a illuminação da rampa, que é de globos com suas chaminés e luz vivissima, mas que não fere a vista, resguardada como se acha pelos mesmos globos.

O Sr. Furtado Coelho, a cuja energia e esforços devemos este theatrinho, que em luxo, elegancia e primor de decorações se avantaja a todos os outros, foi quem organisou o plano geral do edificio e as suas divisões internas, devendo-se reconhecer que na área limitada de que dispunha difficil teria sido attender melhor, não só ás exigencias do fim a que se destinava a construcção, mas tambem ás commodidades do publico. O risco e desenho das duas fachadas e do tecto da sala e a direcção da construcção ficaram a cargo do architecto Leroyer.

Os trabalhos de esculptura são do Sr. Somer, os da pintura de marmore da fachada e entradas principaes do Sr. Medeiros, e da pintura geral e dourados esteve incumbido o Sr. Guimarães.

A festa da inauguração esteve bella, e o theatro regorgitava de espectadores.

Representou se a *Morgadinha de Val flor*, bonito drama, e bem desempenhado; comtudo a extensão que já leva esta simples noticia inhibe nos de mais particularmente nos occuparmos delle. Na ordenação scenica houve esmero, capricho e luxo. As scenas estavam bem pintadas, tornando-se mesmo notaveis as do 1º e 2º actos. Nos vestidos e accessorios havia propriedade e riqueza.

No fim do 2º acto, sendo o Sr. Furtado chamado á scena, foi-lhe entregue a corôa de ouro, de que já fallamos, offerecida por alguns amigos, e no fim do espectaculo os membros todos da companhia vieram entregar-lhe a medalha, de que tambem já demos noticia, sendo nesta occasião recitada uma poesia.

Os perseverantes esforços do Sr. Furtado foram assim coroados do mais feliz exito. Possue elle hoje, fructo do seu trabalho, um bello theatro, em que póde entregar-se ao culto da arte, que é sua paixão, e proseguir desassombrado na carreira em que lhe acena a gloria, conquista da intelligencia. Possa essa carreira ser longa e feliz. A sympathia que sempre inspira o porfiado lutar por uma idéa, não póde deixar de fazer que sejam estes os desejos de todos.

Tomou hontem posse o conselho administrativo da imperial Associação Typographica Fluminense, que tem de funccionar no anno social de 1869 a 1870, assim como o thesoureiro e commissão permanente de contas, e procedendo-se á eleição da mesa e mais commissões, ficaram organisadas pela maneira seguinte:

Presidente—O Sr. Carlos Domingos de Souza Caldas (reeleito).

Vice-presidente—O Sr. João José de Carvalho (reeleito).

1º secretario—O Sr. José Moreira de Lemos (reeleito).

2º secretario—O Sr. José de Souza Maia (reeleito).

Thesoureiro—O Sr. Pedro Numo Alvares Jardim (reeleito).

Commissão permanente de contas—Os Srs. Francisco Luiz da Silva Brum, Frederico Christian Desouzart e José Ribeiro do Espirito Santo.

Commissão de beneficencia—Os Srs. João Leon Chauvot, Antonio Luiz Gomes dos Santos e Alberto Victor Gonçalves da Fonseca.

Commissão de pensões.—Os Srs. Francisco Jacinth Fernandes, Domiciano Anacleto Paraná e João Miguel Alves Affonso de Aguiar (reeleito).

Commissão artistica—Os Srs. Umbelino Ferreira Dias, Manoel Francisco do Espirito Santo e Domiciano Anacleto Paraná.

— 4 —

S. M. o Imperador visitou hontem ás 10 horas da manhã o hospital militar e suas dependencias, e retirou-se á 1 hora da tarde.

O estado dos recursos e encargos do thesouro em 31 de dezembro proximo findo era o seguinte:

Apolices em circulação, inclusive as do emprestimo nacional de 1868, abatida a quantia de..... 300.000$000, que por conta deste emprestimo se amortisou em outubro, 221,162:500$000.

Papel moeda, emissão dos creditos de 12 de setembro de 1866, 28 de igual mez de 1867 e 5 de agosto de 1868, abatida a somma applicada á substituição das notas de 5$ da 6ª estampa e 10$ da 4ª nas thesourarias da fazenda e já indemnisada á caixa da amortisação, 97,463:876$000.

Bilhetes do thesouro, liquido em circulação... 64.575:4000$000.

Remessas, para Londres a diversos cambios... 61,370.122$472; para o Rio da Prata, ao par,... 38,381:671$844; total 99,751:794$316.

Pagamento de saques, sendo: da repartição fiscal de Montevidéo, 35,434:742$796, da pagadoria militar do exercito, 42,443:254$687, da missão especial no Rio da Prata, 1,190:423$441; total.. 79,067:420$924.

Na totalidade das apolices em circulação acha-se incluida não só a somma de 5,000:000$000 nominaes, que se deviam emittir em dezembro em virtude do contracto ultimamente celebrado com o banco do Brasil, como tambem a de 2,500:000$ correspondentes a apolices que, segundo o mesmo contracto, tinham de ser pagos de janeiro corrente em diante, mas cujo producto o referido estabelecimento recolheu antecipadamente ao thesouro.

Por decretos de 4 de dezembro ultimo:

Foi concedida ao bacharel Joaquim Rogerio de Oliveira a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado para o referido lugar o bacharel João Vasco Cabral.

Reuniram-se hontem no salão da praça do commercio os membros ultimamente eleitos para servir no anno de 1870 na junta dos corretores, e d'entre si elegeram: presidente, Henrique Harper; secretario, Paulino de Oliveira e Souza; e thesoureiro, F. D. Machado.

— 5 —

O navio francez *Commerce de Pariz*, sahido do Rio para o Havre em 24 de outubro, deu á costa na madrugada de 11 de dezembro a 12 milhas SE. de Plymouth, salvando se a tripolação.

Segundo um telegramma de Plymouth de 14 o navio estava de todo perdido. Os destroços do naufragio deviam vender-se no dia 16. Salvaram-se 150 fardos de algodão e 200 couros. O resto da carga desappareceu.

— 6 —

Pelo paquete francez *Estremadure*, entrado hontem do Rio da Prata recebemos folhas de Bueno-Ayres e Montevidéo até 30 e 31 do passado.

Relativamente ao Paraguay apenas encontrámos no *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo a seguinte noticia sem designação da data.

« Sua Alteza o Sr. conde d'Eu e o general Camara muito breve darão um ataque ao inimigo, cuja posição já é conhecida.

« E' completamente falso que S. Pedro tenha sido invadida pelos Paraguayos, o capitão Orlando Jacques á testa de 20 homens percorreu aquelles lugares e só encontrou e trouxe comsigo 12 dispersos e varios prisioneiros da força de Romero. Parece que o marechal Victorino mandará uma força para guarnecer S. Pedro com o fim de tranquillisar a população daquella villa.

« Como Romero depois da sua ultima derrota não se atrevia a apresentar-se á Lopez, enviou este o coronel Gomes á frente de 200 homens com o fim de prendê-lo, o que effectuaram no passo Placido do rio Jejuy, onde tambem foi almejado o major Rolela.

« O exercito de Lopez, que hoje está reduzido a um numero muito diminuto de homens, debanda-se-lhes todos os dias consideravelmente. Póde-se assegurar que não são menos de 20 transfugas os que diariamente se apresentam de Igatemi, Curuguaty, Concepcion e Rosario. Estas noticias, transmittidas por pessoa respeitavel, merecem todo credito.

« Os Indios Caignayes e Maracyues, que segundo a batalla publicada no *Standart* de 11 do ultimo, deviam ter celebrado um tratado de triplice alliança offensiva e defensiva com dous caciques principaes, antes pelo contrario continuam a hostilisar Lopez por todos os meios imaginaveis. »

A guarda nacional argentina tinha-se retirado do Paraguay e da de Buenos-Ayres já havia noticia de ter chegado ao Rosario sendo esperada a 31 na capital onde se preparavam grandes festejos para recebê-la.

A divisão oriental, que abrira a campanha em força de 3,500 homens commandada pelo general Flores voltou a Montevidéo no dia 29 contando apenas 150 a cuja frente vinha o general Castro. Este punhado de valentes foi recebido com todas as honras pelo governo da republica, e com vivas demonstrações de admiração e sympathias pelo povo, que se apinhava na sua passagem.

Publicou-se a nomeação de D. Duncan Stewart para ministro da fazenda. Fallava-se de uma nova insurreição capitaneada pelo general Goyo Soares, e o governo fez marchar um batalhão para Tacuarembó afim de impedir a reunião de gente. Ainda assim acreditavam alguns que tudo isto não passava de manejos politicos.

Ficavam em Montevidéo cinco transportes brasileiros á espera, dizem, dos nossos voluntarios para trazê-los a esta côrte apenas chegassem do Paraguay.

Por decreto de 18 de dezembro ultimo:

Fez-se mercê a Pedro Corrêa de Albuquerque da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e 1º escrivão de orphãos e ausentes do termo de Cantagallo, e do lugar de official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, na provincia do Rio de Janeiro.

Por decreto de 22 de dezembro ultimo foram nomeados:

O bacharel Francisco Xavier Morethson, juiz municipal e de orphãos do termo de Botucatú, na provincia de S. Paulo.

O capitão Joaquim Peres Bodrigues Souto, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 28 da guarda nacional da provincia do Pará.

Os capitães João Monteiro de Amorim e Miguel João Ramos, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Bragança, na mesma provincia.

O tenente Bento Rodrigues Martins, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

Foi designado o capitão José Honorato Chaves para exercer as funcções de major do batalhão de infantaria n. 26 da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

Foi reformado a pedido:

Concedeu-se melhoramento de reforma no posto de coronel ao tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Norte, Alexandre Francisco de Oliveira.

Por decreto da mesma data houve S. M. o Imperador por bem perdoar a Eduardo Ferreira de Andrade a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado pelo juiz municipal da 3ª vara da côrte, por crime de injurias verbaes.

No intuito de revestir de solidas garantias os legitimos interesses dos seus compatriotas no Brasil, o governo portuguez por decreto de 9 de setembro de 1869, creou junto dos differentes consulados portuguezes neste imperio, commissões consultivas tiradas da classe commercial. Incumbiam as respectivas nomeações ao ministro de S. M. Fidelissima nesta côrte, o qual, no desempenho desta missão, nomeou as seguintes commissões consultivas:

Consulado geral no Rio de Janeiro—Conde da Estrella, conde de S. Mamede, conselheiro João José dos Reis.

Consulado na Bahia.—Commendador Manoel Joaquim Alves, commendador Justino José Fernandes, Antonio do Souza Santos Moreira.

Consulado em Pernambuco.—Commendador Manoel da Silva Santos, Francisco João de Barros, Beroardino Gomes de Carvalho.

Consulado no Maranhão.—João Bento de Barros, Custodio Gonçalves Belchior, Delfim da Silva Guimarães.

Consulado no Pará.—Francisco Gaudencio da Costa, Bento Rebello de Andrade, Elias José Nunes da Silva.

— 7 —

O vapor *Guaporé* entrado hontem dos portos do sul trouxe datas do Porto-Alegre até 30 do passado, Rio-Grande 1 e Santa Catharina 3 do corrente.

Na provincia de S. Pedro do Sul tinha começado o assentamento do fio electrico que deve communicar a capital com a Uruguayana.

Na freguezia da Vaccaria, da mesma provincia, fôra barbaramente assassinada, com dezoito facadas, Carlota Pinheiro, sendo o assassino seu proprio marido o italiano João José Furiats, o qual foi preso pouco depois de commettido o crime.

Fôra tambem morto, em Bagé, um crioulo de 10 annos, escravo de Simeão Fagundes de Oliveira. Ficava preso um indio sobre quem recahiam as suspeitas do delicto.

Em Pelotas commetteu igual attentado Manoel José Godinho, na pessoa do subdito portuguez Manoel Henriques de Pinho, serrador. O assassino tinha sido capturado e bem assim alguns individuos que o acompanhavam.

Em Cangussú suicidára-se enforcando-se um moço de nome Belisario d'Avila, pertencente a uma boa familia da localidade. Havia tempos que soffria de alienação mental.

Da cadeia do Jaguarão evadiram-se na noute de 21 dous réos condemnados por crime de homicidio.

A 28 naufragou no Cavallete o hiate *Novo S. Manoel*, que ia do porto do Rio Grande para o de Pelotas com carga da praça. Salvou-se a tripolação.

Ficava no primeiro daquelles portos o encouraçado *Mariz e Barros*, procedente de Montevidéo.

De Santa Catharina nada temos que noticiar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

O vapor francez *Estremadure*, chegado hontem, foi portador de jornaes do Rio de Janeiro até 7 e da Bahia até 11 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas achamos as que seguem nos jornaes.

MINAS GERAES.

— Falleceram os capitães José Maria de Oliveira, e Fidelis Martins Pacheco, fazendeiros abastados e membros do partido conservador.

— O *Noticiador de Minas* publicou a seguinte communicação recebida do Mar de Hespanha:

« Foi preso o réo Manoel Cordeiro de Azevedo, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

« Este assassino vivia ha tres annos nas immediações deste termo, affrontando as autoridades e aterrando as populações: graças, porém, ás providencias dadas pelo digno delegado de policia, Dr. Joaquim Barbosa de Castro, e aos esforços do capitão do corpo policial, Francisco Antonio do Carmo, o qual dirigio pessoalmente a deligencia, effectuou-se a prisão, apezar da resistencia empregada pelo réo, que disparou um tiro em uma das praças, empregando-se, felizmente, o chumbo sómente no boné, sem offender ao individuo. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O cambio sobre Londres para o paquete *Estremadure* abrio-se a 24 do passado a 20 d., para o papel particular; no dia 28 effectuaram-se algumas transacções a este preço e ao de 19 7/8 d.; a 31 os bancos começaram a saccar a 19 3/4 d.; estes algarismos têm-se sustentado até hoje. Na paridade delles saccaram-se durante a quinzena para o *Estremadure*:

« Sobre Londres cerca de £ 250,000 a 19 3/4 d. para o papel bancario e a 19 7/8 e 20 d. para o particular.

« Sobre França cerca de fr. 960,000 aos extremos de 481 a 476 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de m/. 60,000 de 890 a 904 rs. por m/.

« Sobre Portugal regulou o premio da tabella seguinte:

« 176 a 173 %.	á vista.
« 175 a 172 %	a 30 d/v.
« 174 a 171 %	a 60 d/v.
« 173 a 170 %	a 90 d/v.

« Tem-se vendido alguns lotes de soberanos a 12$100, de apolices geraes de 6 % a 79 1/2 %, de ditas do emprestimo nacional de 1868 a 75$000 e 80$000 de premio, de acções do banco do Brasil a 187$000 ex-dividendo.

« A posição do mercado monetario melhorou sensivelmente; hoje descontaram-se facilmente letras do thesouro a 6 % e da praça de 8 a 10 %. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 6 do corrente 196:964$510.

— Sahio para Pernambuco, a 6, a barca prussiana *Turku*.

BAHIA.

Tendo fallecido o official-maior da secretaria do governo, foi nomeado para esse cargo o Sr. Dr. João José de Moura Magalhães.

— A junta de correctores, que deve funccionar no corrente anno, compõe-se dos Srs.: presidente Udo Schleusser; secretario Antonio Leonardo Pereira; thesoureiro Domingos Adrião Rebello; adjuntos Antonio Benicio Ferreira e W. Mence.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 5 do corrente sepultou-se no cemiterio da Quinta e hospital dos Lazaros, Thereza de Jesus Carvalho Borges, branca, solteira, natural desta cidade, com 110 annos de idade. Conservou sempre sua razão sem alternativa, e uma reminiscencia apurada dos casos mais notaveis, occorridos no longo periodo de sua vida.

« Recordava-se da prisão dos jesuitas nesta cidade, assim como das grandes festividades que se fizeram na igreja do Collegio; da execução do celebre João de Deus e outros, no largo da Piedade, por causa da conjuração então chamada *Franceзia*; do incendio da igreja da ordem terceira do Carmo e de outros acontecimentos mais ou menos importantes, que se acham nas *Memorias historicas da Provincia*.

« Cozia renda e bordava perfeitamente, tendo apenas ha dez annos deixado estes trabalhos por sentir falta de vista. Sabia ler e escrever, e até os seus ultimos momentos conversou com admiravel discernimento na sua avançada idade. »

— O cambio regulava sobre Londres 19 7/8 a 20 1/8 d., e sobre Paris 473 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 10 do corrente 264:290$150.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DELEGACIA LITTERARIA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na povoação da Boa Viagem; e foi nomeado para exercê-la o Sr. Dr Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

AOS NAVEGANTES.—Damos em seguida um officio do consul brasileiro em Hamburgo, sobre a descoberta de um rochedo coberto existente 22 milhas ao nordeste da costa do Brasil.

« Consulado geral do Brasil.—Hamburgo 15 de novembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que recebi em data de 6 do corrente, da commissão de commercio e navegação nesta cidade, a communicação annexa, feita pelo capitão Eller, do navio norte allemão *Marineminister von Roon*, datado de Bombay a 8 de outubro de 1869, que na altura de 4° 46' latitude meridional e 35° 57' longitude occidental, 22 milhas da costa nordeste do Brasil, pouco distante do cabo de S. Roque, batera com seu navio sobre um rochedo coberto, não encontrado até agora em carta alguma, de 17 pés d'agua e cerca de 1,000 pés de circumferencia.

Queira V. Exc. acolher a expressão reiterada de meus sentimentos de respeito e consideração. —*Francisco Moniz de Aragão*.—A S. Exc. o Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura. »

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Exm. conselheiro Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Paula Salles, Joaquim Portella, Jacintho de Sampaio e Soares de Azevedo, e dos Srs. coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello e major Salvador.

E' lida e approvada a acta da sessão anntecedente.

O Sr. secretario perpetuo declara não haver expediente, e em seguida dá conta das seguintes offertas:

« Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr Figueirôa; um n. da *Opinião Nacional*, e cinco do *Assuense*, pelas respectivas redacções. Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

E' lido e vai a imprimir, para ser discutido o seguinte balanço de receita e despeza, verificado no 2º trimestre de julho a setembro.

Anno academico de 69—70.

Receita

Mensalidades	57$000
Rendimento da revista	25$000
Joias de socios	50$000
Beneficio da loteria	1:905$320
Receita eventual	16$620
Saldo em 30 de junho	819$405
	2:873$345

Despeza

Expediente	27$680
Ordenado do amanuense	75$000
Dito do continuo	30$000
Porcentagem do mesmo do 1325	26$400
Impressão da revista ns. 12, 13, 14 e 15	633$000
Saldo ao Dr. Raposo de Almeida	82$000
Saldo em deposito	1:905$320
Saldo em caixa	93$945
	2:873$345

O Sr. presidente declara que em virtude dos estatutos, o *Instituto* se reunirá em assembléa geral no dia 27 do corrente, para o que elle convoca aos membros de todas as cathegorias que existem nesta cidade.

Em seguida o mesmo Exm. Sr. nomeia para a commissão que tem de convidar ao Exm. Sr. presidente da provincia, general commandante das armas, governador do bispado, aos Srs. Drs. Aprigio Guimarães; Innocencio Seraphico e Manoel Figueirôa; sendo autorisado o Sr. thesoureiro a fazer as despezas com a decoração da sala e mais arranjos sob a sua direcção.

DINHEIRO.—O vapor francez *Estremadure* trouxe as seguintes quantias para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	150:000$
Bank of Rio de Janeiro	120:000$
London and Brasilian Bank	120:000$
Phipps Brothers & C.	36:000$
J. José Gonçalves Beltrão	36:000$
Amorim Irmãos & C.	21:205$
D. Pedro M. Maury	20:000$
J. X. da Trindade	10:000$
Keller & C.	4:916$
Lehmann fréres	4:000$

— Para a Europa levou esse vapor, de nossa, 23,000 francos em ouro e prata.

EM TRANSITO.—Com os recebidos em nosso porto, levou para a Europa o vapor *Estremadure* 84 passageiros.

IMPOSTOS PROVINCIAES DE 1868 a 1869.—Tendo sido recolhida a liquidação da divida activa desse anno financeiro á thesouraria provincial, procede-se já pela secção do contencioso dessa repartição a extracção das guias, com que devam os respectivos devedores satisfazer os seus debitos no consulado provincial, devendo para isso ir solicita-las alli.

Para a solicitação de taes guias ha o prazo de trinta dias improrogaveis; e, findo elle, serão accionados aquelles dos devedores, que não effectuarem o pagamento, sendo assim sujeitos ás custas do juizo, do que são isentos realisando-o dentro desse prazo.

DECIMA URBANA.—Nos trinta dias uteis, em que são os impostos recebidos á bocca do cofre, produzio a arrecadação da decima urbana, relativa ao primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1869 a 1870, a quantia de 106:883$330.

RUA DA IMPERATRIZ.—Ha ahi uma porta de uma casa que se recommenda ás vistas da policia pelo constante ajunto de pretos de um e outro sexo, cujos desmandos de lingua e gestos offendem á moralidade publica, e ferem directamente ao pudor das familias dos proximidades.

RECTIFICAÇÃO.—O facto do ferimento dado á rua do Rangel ante-hontem e publicado hontem,

SUBDELEGACIA DE SANTO ANTONIO.—O nosso collega Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, pede-nos declaremos ter sido a sua exoneração do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, á seu pedido.

melhor informados, apressamo-nos a declarar que um dos perseguidores do offensor foi o proprio inspector da rua, que não o prendeu em flagrante, por haver o delinquente desapparecido na loja, que por sem duvida foi recebido em alguma casa.

FERIMENTO LEVE.—No dia 10 de dezembro foi ferida levemente sobre o olho esquerdo, no districto de Carsuipe, Umbelina Maria do Espirito Santo por Manoel de tal, conhecido por *Sicupira*, o qual logrou evadir-se.

DISTURBIO.—No dia 2 do corrente diversos individuos bastante embriagados travaram-se de razões, no povoado de Carsuipe, passando á vias de facto, de tal fórma que perturbaram o socego publico. Os turbulentos pozeram-se em fuga.

ESPANCAMENTO.—Em a noute de 4 do corrente, no mesmo povoado de Carsuipe, Bernardino José de Barros foi espancado por João Vicente e Pedro Matheos, que conseguiram evadir-se.

MISSA FUNEBRE.—Hoje tem lugar no Corpo Santo a missa por alma de Domingos José da Costa Guimarães, que mandam celebrar os seus parentes.

FERNANDO DE NORONHA.—Em consequencia de ordens superiores ficou transferida para amanhã as mesmas horas a sahida do vapor *Coruripe* da companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Potengi* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

PASSAMENTO.—Deu alma ao Creador, no dia 11 do corrente, victima de uma apoplexia, no seu engenho *Cacimbas* do termo de Santo Antão, o capitão José Severino Cavalcanti de Albuquerque. O finado era um dos membros mais importante do partido conservador, antigo e abalisado advogado, e homem estimado por suas distinctas qualidades.

Acerca do finado e de seu enterro nos escrevem da cidade da Victoria em 13 do corrente:

« A's 4 horas da tarde, perto de cem cavalleiros e mais de trezentas pessôas do povo, a pé acompanhavam o feretro que veio ser depositado na igreja do Livramento, as quaes desde seu engenho disputavam a honra de conduzi-lo.

« A's 7 horas da noute, reunidas todas as irmandades, convidados e pessoas do povo, em numero superior a setecentas pessoas; e, feita a encommendação solemne, partio o feretro para a igreja matriz, onde existe o jazigo de familia, notando-se em todos os semblantes a dôr que sentiam pelo passamento do cidadão probo e illustrado. Ao baixarem seus restos mortaes ao ultimo jazigo, foram recitadas diversas allocuções.

« O finado legou á duas irmãas que tem toda sua fortuna, avaliada em cerca de 150 contos de réis.

« Era elle solteiro, cavalleiro da ordem da Rosa, capitão da antiga guarda nacional, presidente da camara municipal e advogado notavel. »

IGREJA DE SANTO AMARO.—As unicas pessoas incumbidas de agenciar esmolas para o conserto da igreja de Santo Amaro das Salinas, são os Srs. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, Domingos de Souza Mello e Joaquim Gomes de Lima; sendo falso qualquer pedido feito por outra pessoa que não essas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 134ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Olinda, que corre no dia 21.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 134ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 973 a 982.

PASSAGEIROS.—Sahidos para a Europa no vapor francez *Extremadure* no dia 13 de janeiro de 1870:

Sophie Carlsen, madama Cambronne, José Custodio Fernandes do Nascimento, José Alves da Cruz, João Martins do Rio, Manoel Martins Junior, Harm Wepto e sua senhora, Mersaond Drai e sua senhora.

— Idem entrado no brigue inglez *Dora*, vindo de Tera Nova:

Rvd. A. W. Turner.

— Vindos de Buenos Ayres e portos intermedios, no vapor francez *Extremadure*:

Cazzi Carmine, irmaas Luiza, Vicencia, Gabriella, Debost Josepha e Maata, William Hartery, F Muniz Ferraz, Domingos da Silva Pinto, Alberto Henschel, Eduardo Frey, Charles Martini, Pedro de Almeida.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 de janeiro:

Antonio Braga, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Francisco Gomes, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-vista; bexigas.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; fraquezeza congenita.

Fernando, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; camara de sangue.

José Annes Vieira de Souza, Pernambuco, 25 annos, solteiro. Poço da Panella; tuberculos pulmonares.

Orcherio da Silva, Pernambuco, 71 annos; solteiro, Boa-vista; paralysia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O juiz de direito ou municipal, que é chamado a presidir o jury no termo visinho torna-se ahi incompatível para adegibilidade?

O parecer de *Altotas*, publicado no *Jornal do Recife* de 7 do corrente, provocou-nos o desejo de estudar esta questão, e o resultado, que obtivemos de nosso estudo, foi inteiramente opposto ao modo de pensar do *velho de longa experiencia*.

Quer examinando o espirito da lei, quer a sua propria lettra, firmamos a convicção de que um juiz de direito, ou municipal, por ter presidido o jury em termo visinho, 6 mezes antes de proceder-se a eleição secundaria, não fica por esse facto inhibido de ser ahi votado.

Só quem quizer absolutamente torcer a lei a seu geito poderá dizer que ella regula a questão especial de que nos occupamos. O desejo de nosso legislador não foi senão prohibir que os magistrados de uma comarca ou seus substitutos não fossem nella votados dentro de seis mezes, depois de deixarem o exercicio de seus cargos.

Isso se manifesta claramente do art. 1 § 14 do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860, quando determina o legislador que cessará a incompatibilidade, toda vez que seis mezes antes de proceder-se a eleição secundaria deixar o magistrado de exercer o seu cargo em virtude *de renuncia, demissão, accesso, ou remoção*, donde se conclue que a lei refere-se sómente ao lugar para onde foi nomeado o magistrado, e onde exerceu autoridade ou jurisdicção.

Muito sabia e justa foi essa disposição de nosso legislador; por ella fica o magistrado independente da vontade de eleitores, que muitas vezes poderiam movel-o a não desempenhar satisfactoriamente as altas funcções de seu cargo.

Concedam-se porém que a lei seja geral, e apreciemos os argumentos de *Altotas*, cada um de per si para melhoramento refutarmol os.

Diz o *velho experiente*: *o juiz que é chamado a presidir o jury no termo visinho exerce jurisdicção, como substituto do juiz impedido.*

E' extraordinario que o *velho experiente* avance uma tal proposição!

Podem acaso estar ao mesmo tempo em exercicio o juiz effectivo, e o substituto? Por ventura quando vem um juiz de comarca visinha presidir o jury deixa o juiz de direito de exercer as funcções de seu cargo? Sem duvida que não. Ora sendo assim é manifesto que, quando o juiz de direito ou municipal vai de uma a outra comarca presidir o jury não vai na qualidade de substituto do juiz do lugar, e sim como juiz de sua propria comarca, e isso por uma lei especial que o determina.

Si em lugar de ir o juiz, viesse o réo, e os jurados, dar-se-hia a incompatibilidade? Cremos que ninguem de bom senso o poderá affirmar.

Fique pois estabelecido, que quando um juiz de direito, ou municipal preside o jury em termo visinho não o faz na qualidade de substituto do juiz do lugar; e se assim fosse aconteceria que uma só comarca teria em exercicio dous juizes de direito, o que é um absurdo.

Disse ainda Altotas: « *E do mesmo modo, não só no termo em que a jurisdicção é effectiva e permanente, como naquelle em que é accidental e temporaria.* »

Concordamos perfeitamente, mas o que é preciso saber, é se podem dous juizes da mesma cathegoria exercer jurisdicção ao mesmo tempo n'uma só comarca; ou se um juiz pode ter jurisdicção em dous lugares. E' o que nos parece impossivel, e o que se dará infallivelmente se quizer se dizer que o juiz vindo de comarca estranha presidir o jury exerce jurisdicção na comarca para onde veio.

Si se tratasse de um juiz, ou seu substituto, que tivesse exercido autoridade ou jurisdicção, ainda mesmo temporaria, ou accidentalmente no termo para que tivesse sido nomeado, e ahi fosse votado dentro de seis ou quatro mezes depois de deixar o exercicio, bem; mas querer a tudo transe considerar o juiz de comarca estranha nas mesmas circumstancias do juiz do logar, é levar muito longe o espirito da lei.

O juiz de direito ou municipal, que vai de sua comarca presidir o jury fóra, não deixa o exercicio de seu cargo, e se elle tem jurisdicção em sua comarca, não póde ter n'outra ao mesmo tempo.

Apezar de não ser esta questão *a pedra philosophal, e muito menos o elixir de prolongar a vida* cremos que o *velho experiente, inimigo de nigromancias*, esteve bem longe de resolvel-a satisfactoriamente.

X.

Ao publico.

Alagôas.

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 11 do corrente ahi deparei com um artigo assignado pelo Sr Manoel Teixeira Machado Junior, em que S. S., sem ousar nomear o nome do Exm. Sr. Dr. Silverio, mui digno juiz de direito de Maceió, pretendeu manchar a reputação, e o caracter de tão integro magestrado.

Apreciador das distinctas qualidades, que ornam a pessoa de S. Exc., não posso deixar de dizer alguma cousa á respeito, pedindo desde já desculpa ao digno magistrado de assim praticar.

Morador em Maceió, e conhecendo de longa data o Exm. Sr. Dr. Silverio, nunca ouvi fazer a mais leve censura á S. Exc., quer como homem particular, quer como juiz.

S. Exc. no cumprimento das suas arduas e espinhosas funcções só tem em vista á justiça, e não olha á considerações.

S. Exc. bem representa a deusa, de que é sacerdote, pois traz os olhos vendados, não conhecendo, nem vendo ninguem, quando tem de fazer cahir a espada da justiça sobre quem violou a lei.

O mui digno e honrado senador Sinimbú foi o ministro, que nomeou o Exm. Sr. Dr. Silverio juiz de direito de Maceió, e quando fez a nomeação disse, que tinha certeza de que ia para a capital das Alagôas um juiz probo. Bastava só este facto para se dar um documento irrecusavel da honra do meritissimo juiz.

O autor do artigo, a que alludo, é bem conhecido em Maceió, e só elle poderia ousar pretender enlamear a toga de um magistrado honrado como o Exm. Sr. Dr. Silverio. Mas S. Exc. está collocado tão alto, que a lama, que seu inimigo gratuito lhe quiz lançar, não chegou a tocar lhe nos botins.

Bem feliz seria o Brasil se a sua magistratura fosse toda composta de homens como o Exm. Sr. Dr. Silverio.

Então haveria justiça, de que tanta falta ha, então seriam respeitados os direitos do cidadão, e quem os julgasse offendidos, poderia com confiança recorrer aos juizes, por que obteria justiça.

A reputação do Exm. Sr. Dr. Silverio como magistrado já está formada, e o paiz inteiro conhece S. Exc e faz-lhe a devida justiça; e não serão homens como o Sr. Machado Junior, que mancharão caracteres como o de S. Exc.

Concluindo cumpre-me declarar, para que não se averbe de suspeito o que digo, que não pertenço ao lado politico de S. Exc., e commungo na mesa contraria a sua; mas só o espirito de justiça, e o pezar de ver pretender-se insultar um homem como S. Exc., me levaram a vir á imprensa, para que aquelles que não conhecem S. Exc., se por acaso ha quem não o conheça, não formem um juizo falso sobre o seu caracter, e não fique assim sua reputação manchada.

Recife, 13 de janeiro de 1870.

* * *

Assembléa provincial.

Está eleita a nova assembléa provincial, e não longe é o dia de sua reunião. A provincia tem muito que esperar della, que certamente reparará os males causados pelas anteriores, procedendo a economia dos dinheiros publicos, encaminhando os melhoramentos mais urgentes, e regularisando melhor o serviço das estações provinciaes.

A reedificação do estado publico é de maior urgencia; a creação e construcção de um passeio publico tambem o é.

Quanto as estações fiscaes do relatorio do illustrado Sr. conde de Baependy, se vê que não vão as cousas como seriam para desejar.

A má organisação das repartições provinciaes é manifesta, e cumpre dar-lhes outra. Seria muito para desejar que aqui se seguisse o systema adoptado na provincia do Rio de Janeiro, onde todas as repartições provinciaes são directorias da secretaria da presidencia. Assim o expediente fica mais centralisado, e é feito com mais rapidez, e sem o inconveniente das informações, que só servem para tomar tempo.

Seria ainda melhor que em vez de directoria, ficassem as repartições devididas em secções da secretaria do governo. Esta seria a secção de expediente; o consulado e thesouraria, secções de fazenda, e as obras publicas, secção de trabalhos publicos.

Deste modo, o expediente encaminhado sempre pelas respectivas secções, andaria muito rapido, seria feito com menos trabalho, e com economia de tempo e de dinheiro, dispensando o apparato de muitos chefes de repartições, do que não resulta inconveniente algum.

E' tambem necessario acabar com a lei que concede gratificações aos empregados publicos que servirem por mais de 30 annos. Se esta lei teve por fim diminuir o numero dos aposentados, foi desvirtuado em sua execução, só servindo para arranjo de amigos e para conceder-se as gratificações a quem não as podiam ter, o que cumpre suprimir.

Para evitar as aposentadorias ha um alvitre a seguir-se, o qual não tem augmento de despezas aos cofres publicos; é reduzir os vencimentos dos empregados publicos a 1/3 de ordenado e 2/3 de gratificações, sendo só o ordenado contado no acto da aposentadoria.

Emfim, não queremos indicar tudo quanto convém que a assembléa faça, confiamos no seu patriotismo e criterio, diremos apenas que nella tem a provincia grande esperança.

Expectatoria

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita*, quando a tosse, as suffocações, o catharro e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dose tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimetos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar.

Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso desse admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar.

Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança.

Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

COMMERCIO.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 12	453.361$441
Idem do dia 13	47.435$619
	500:797$060

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	38	
		38
Volumes sahidos com fazendas	299	
Idem idem com generos	680	
		880

Descarregam hoje 14 de janeiro.

Patacho inglez—*Branch*—mercadorias.

Escuna norte-allemã—*Maria Elisabeth*—idem.

Brigue inglez—*Cranuie*—idem.

Patacho americano—*Jonh Fremon*—idem.

Escuna norte-allemã—*Adeline*—farinha de trigo.

Patacho dinamarquez—*Hablo*—mercadorias.

Hiate inglez—*Fredon*—idem.

Barca ingleza—*Lavina*—bacalhão.

Brigue inglez—*Dora*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 12. . . .	15:126$848
Idem do dia 13	1:068$738
	16:195$586

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 12. . . .	79:695$362
Idem do dia 13	7:097$532
	86:792$894

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

Terra Nova—41 dias, brigue inglez *Dora*, de 228 toneladas, capitão George Debrix, equipagem 12, carga 3,800 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Lavina*, de 251 toneladas, capitão Peter M. Kenzie, equipagem 14, carga 4,080 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothers & C.

Marseille—46 dias, barca franceza *Augustin*, de 356 toneladas, capitão Ferrandy, equipagem 13, carga differentes generos; a Eduardo Burle & C.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Estremadure*, de 1,279 toneladas, commandante Geoste, equipagem 119, carga varios generos; a Tissel fréres.

Hamburgo—50 dias, escuna hollandeza *Hunze*, de 126 toneladas, capitão B. I. Mulder, equipagem 6, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Nossa Senhora das Neves*, capitão Francisco Leonido Ferreira Guimarães, carga sal e taboado.

Havre—Brigue francez *Belém*, capitão Eguay, carga algodão e couros.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Estremadure*, commandante Geost.

Observação.

Fundeou no lamarão uma escuna ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico novamente que a inscripção para os exames de sciencias nos proximos mezes de fevereiro e março, se acha aberta desde hontem (10), e continuará até o dia 22. O que se pretender inscrever, deverá fazê-lo por meio de requerimento ao Exm. Sr. director, com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação, e bem assim que a letra e assignatura do requerimento é do proprio punho do examinando, conforme já foi annunciado por este Diario em 16 de dezembro proximo passado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de janeiro de 1870.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de seus municipes o regulamento abaixo transcripto, que se acha em vigor para a cobrança do imposto de aferição.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Presidente.
Francisco Canuto da Boa viagem.
Secretario.

Regulamento para as aferições de balanças, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio, estabelecimentos de industria de qualquer natureza que sejam, fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas, pagarão a aferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de peso, começando de 20 kilogrammos até o menor peso 4$, por terno; começando de 10 kilogrammos, 2$560 por terno; começando de 5 kilogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kilogrammos pagarão 40 rs. por kilogrammo,

Pesos avulsos pagarão 80 rs. por kilogrammo; menos de 20 kilogrammos para cima que pagarão 40 rs.

Art. 3.º Cada marco que não exceder de meio kilogrammo pagará 80 rs., os que excederem pagarão 40 rs.

Balanças portuguezas, que não excederem a 8 kilogrammos, pagarão 500 rs.; as que forem de maior capacidade e menor de 20 kilogrammos pagarão 1$, e as que excederem de 20 kilogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 rs.

As romanas e decimaes com pesos até 300 kilogrammos pagarão 6$, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos, com oito vasilhas, começando pelo decalitro á meio de litro, pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas, começando pelo duplo-litro até meio deci-litro pagarão 1$400.

Art. 5.º A collecção de medidas, contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo double-litro até meio deci-litro pagará 1$500.

Por um terno de quatro vasilhas, começando de meio litro até meio deci litro 1$200.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos ternos, quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas, quer para liquido, quer para secco, pagarão 200 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão milho, arroz etc.: pagarão de aferição por cada medida 320 rs, e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a aferi-los marcando no texto de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a proxima arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór parte dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, canteiros, vendedores de madeiras e todos os mais que por sua profissão della possam precisar.

Art. 11. As estações publicas continuarão a pagar as aferições, bem como as estações da estrada de ferro, e matadouro publico as balanças de arrobação

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos ás revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez ficam sujeitos á mais da metade da afferição prescripta.

Art. 13 As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril á junho ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões. pro-presidente.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Thomaz de Aquino Fonceca—Dr. Joaquim José de Miranda.—Gustavo José do Rego.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.— Antonio José Silva do Brasil.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco. 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme.—Antonio Annes Jacome Pires.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de dezembro de 1869.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Exm. Sr. presidente da provincia não acceitou as propostas apresentadas pelo engenheiro Manoel Buarque de Macedo e o bacharel Bento José da Costa Junior para a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro com 2 ramaes para Nazareth e Victoria, por exigirem os proponentes garantias de juros, e não permittirem os cofres provinciaes um compromisso dessa ordem, não obstante a autorisação para esse fim concedida pela lei provincial n. 856 de 5 de junho do anno proximo passado; e por isso novamente se convida as pessoas que quizerem contractar a construcção da referida estrada a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. no dia 24 de janeiro vindouro ao meio dia suas propostas em carta fechada, sob as bases e condições declaradas na lei abaixo transcripta:

LEI N. 856.

O barão de Villa-Bella, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o Barão do Livramento, ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa do Pao d'Alho, Povoação de Tracunhãem, sobre as condições seguintes:

§ 1.º O contratante obrigar-se-ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de dous annos, a contar da data e assignatura do contracto.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execução da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidas a 1ª no praso de 4 annos, a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e a prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinadas pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até 4 % sobre o capital empregado.

Art. 3.- Será concedido ao contratante um previlegio por 90 annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de 3 leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos provinciaes e municipaes

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868, quadragessimo setimo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Villa-Bella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O secretario
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folha do livro de leis provinciaes.
Secretaria do governo de Pernambuco, aos 5 de junho de 1868.

O escripturario
Theodoro José Tavares.
O secretario
Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

— Perante a camara municipal do Recife desta cidade estarão em praça nos dias 12, 15 e 19 de janeiro proximo futuro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os talhos ns. 10, 11, 12 e 13 do açougue publico da freguezia de S. José, lado do sul: aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em os referidos dias, munidos de fiança na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de dezembro de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

DECLARACOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que he neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem logar o pagamento, sem multa, á boca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e as de fora, a saber: Affogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca, Poço da Panella, Varsea e S. Lourenço da Matta; e que findo o referido praso, será cobrada com a multa de 6 por cento

Recebedoria de pernambuco 7 de janeiro de 1870.

O Administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes.

O conselho no dia 17 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

600 agulhas de lona e brim, 10 arrobas de cré, 30 pares de dobradiças de cruz de 4 a 7 pollegadas, 20 arrobas de estopa de algodão, 60 enchameis madeira de qualidade de 30 palmos de comprimento, 6 arrobas de fio de vela, 10 duzias de limas chatas de 4 a 15 polegadas, 10 duzias de limas meia-cana, 4 duzias de limatões de 3 a 5|8, 8 arrobas de merlim, 8 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 2 oculos de alcance, 600 pucaros de folha, 12 pedras de amolar, 10 arrobas de pregos de ferro de 4 polegadas, 10 arrobas de pregos francezes de 1 1|2, 2 e 2 1|2 polegadas, 50 duzias de ripas de emberiba, 1,600 libras de tinta branca de zinco, 600 libras de tinta preta. 2 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo e 30 traves madeira de qualidade, de 35 a 40 palmos de comprimento.

Tambem o conselho, por igual fórma, contrata no mencionado dia 17 do corrente mez o fornecimento de sapatões para aprendizes artifices, imperiaes marinheiros e aprendizes ditos, no trimestre corrente.

Sala das sessões do conselho de campras navaes 11 de janeiro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O secretario da escola Normal faz publico que do dia 15 do corrente em diante se acha aberta a matricula para o curso da referida escola.

Secretaria da escola Normal de Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

O secretaoio,
Ezequiel Franco de Sá.

— O fiscal da freguezia da Boa-Vista, faz sciente a quem interessar possa que acha-se depositado desde o dia 18 do mez de dezembro findo, no armazem do sal a rua da Conceição da mesma freguezia duas vacas e uma garrota que foram encontradas destruindo as plantações no sitio de Meuron & C. a rua do Mondego na mesma freguezia; quem se julgar com direito as mesmas compereça que satisfazendo o desposto do art. 16 do titulo nono das posturas municipaes de 30 de junho de 49 lhe serão entregues.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista, em 12 de janeiro de 1870.

Jeronymo José Tavares.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Pirapama* e *Potengy* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 11 de janeiro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que a mesma camara dá começo a primeira sessão ordinaria deste anno em o dia 17 do corrente, e continuará nos seguintes.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1870.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio.

Augusto Muniz Machado, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Augusto Candido de Atahyde Seixas, Antonio da Silva Pontes Guimarães, Antonio de Souza Bandeira, Antonio Pereira Leite, André Avelino Pereira e Silva (2), Adelaide Emilia da Silveira Lobo, Arcenio C. Atuá, Antonio de Souza Neves, Baleriano Antonio José da Cruz, Barão de Villa-Bella, Carlos Francisco Soares de Brito, Caetano Xavier Pereira de Brito, Cosme José dos Santos Calado, Christovão Gomes Pereira, Decio de Aquino Fonseca, Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Francisco da Silva Rego, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Dr. Francisco Domingues da Silva, Francisco Alves Monteiro Junior, Mr. Dr. Francisco Muniz Tavares, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Joaquim Antonio Teixeira, Joaquim José Gonçalves Beltrão (2), Joaquim Porfirio de Araujo, Joaquim da Silva Lisboa, José Francisco Bastos Guimarães, José Antonio Pires, padre José Francisco Borges, Luiz Francisco de Mello Tavares, Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Silva, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Gomes Viegas, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Maria Antonia Atresse, Narciso Francisco Vidal, secretaria da directoria imperial instituto Pernambucano de Agricultura, Plinio Augusto Xavier de Lima, Tobias Barreto de Menezes (2), Dr. João Silveira de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de janeiro o vapor *Guará*, commandante interino o 1º tenente Grembalgh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA LISBOA.

— O Brigue portuguez *Laia 1.º*, seguirá com toda a brevidade visto já ter prompta quasi toda sua carga; para o que lhe falta, passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira Filhos e C., no largo do Corpo Santo, n. 19, ou ao capitão na praça do Commercio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão-se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

Para o Porto

Prepara-se para sahir em poucos dias a barca portugueza *Segurança*, por ter prompto grande parte do seu carregamento: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, tratase com Soares Primos, rua do Vigario n. 9, ou com o capitão Lourenço Fernandes do Carmo.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Segue com toda a brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter quasi toda a sua carga prompta: para a restante e passageiros trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

— Freta-se o lugar inglez, de 1ª classe, *Casique*, para qualquer porto da Europa ou Rio da Prata, preferindo-se este ultimo: a tratar com o capitão na praça ou com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Pede-se attenção.
Vende-se.

O lindo e muito veleiro patacho inglez *J. Bowley*, lotação de 143 toneladas e carrega 220, callado de 10 pés carregado, com 94 pés de quilha, 31 de boca e 11 de pontal, tendo sido construido em 1867 na Ilha Britanica Prince Edward, e classificado *A 1*, com mastro novo de prôa do pinho de Riga, andaina inteira de panno novo, recentemente apparelhado a arame, com seus pertences completos, e mais sobrecelentes constantes do inventario. Declara-se haver sido dito patacho promptificado antes de sahir de Inglaterra com masstros, massame de arame, e andaina completa de panno inteiramente novo; e que para melhores informações, podem os pretendentes examina-lo no ancoradouro da descarga neste porto, e entenderem-se com os Srs. Simpson Duder & C., á rua do Commercio n. 16.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA.

A barca portugueza *Gratidão* deverá seguir com a menor demora possivel: para carga e passageiros trata se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., no largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e primeira classe, por ter a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, ao cáes da alfandega velha n. 2.

Pará.

O brigue dinamarquez *Katié* seguirá para o Pará impreterivelmente no dia 20 do corrente; recebe carga a fretes commodos, trata-se com Tasso Irmão & C.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

PARA LISBOA

a escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, vai sahir com brevidade, recebe ainda alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Maranhão.

Para o porto acima pretende sahir com muita brevidade o hiate brazileiro *Joven Arthur*, capitão Trajano, por ter parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, rua da Cruz, n. 57, 1.º andar.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade a barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Almeida: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO
DA
Grande fabrica de christalizar e refinar assucar, no lugar do Monteiro.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão a grande fabrica acima, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes (visto ter de retirar-se para a Europa o seu proprietario) estando a mesma fabrica em exposição nos dias quinta-feiras, domingos e dias santificados.

O leilão será effectuado no dia acima, na mesma fabrica as 10 horas.

LEILAÕ
DE
moveis, vidros, e muitos outros objectos, a saber:

um fiteiro envidraçado, 1 balcão com tampo de pedra, 3 duzias de cadeiras de faia, mesas com pés de ferro e tampos de pedra, 1 repartimento de amarello, 2 panos com bonitas vistas pintadas á oleo, garrafas para vinho, copos e calices de differentes qualidades, vasos de vidro, 12 cadeiras de jacarandá, 1 machina para gelar bebidas, differentes formas para pastelleiros, vinhos, cerveja, 1 relogio, 1 prensa de copiar, 2 espelhos, 1 machina para fazer agua gazosa, sendo toda de cobre, 1 cama franceza, 2 quartinheiras, e muitos outros objectos existentes no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15 (outr'ora confeitaria franceza).

Terça-feira 18 de janeiro

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em muitos e differentes lotes, a vontade dos concurrentes. dos objectos acima mencionados, as 11 horas do dia acima dito, no armazem do sobrado da rua da Imperatriz n. 15. Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

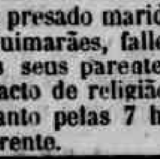
FOLHINHAS
PARA 1870.
Vende-se nesta typographia a 160 rs. o exemplar da de porta.

Ama

A rapariga solteira que annunciou querer ser ama, dirija-se ao Corredor do Bispo em frente ao palacio episcopal, em casa do coronel Vilella, que achará a senhora á tratar. Na mesma casa vende-se umas poucas de operas italianas para piano e canto.

— Em razão de ser no dia 16 do corrente, o dia do Senhor Bom Jesus do Bomfim, que se venera na provincia da Bahia, a commissão de artistas do arsenal de marinha daquella mesma provincia abaixo assignados, mandam celebrar uma missa cantada, que terá lugar no mesmo dia acima referido, e para isso são convidados todos aquelles que concorreram para o dito fim a assistirem esse acto que será celebrado na igreja da Madre Deus. A orchestra será dirigida pelo distincto professor Colás Filho, e tocará antes e depois a musica do mesmo arsenal:

Francisco Silvestre da Silva.
Lucio Gomes Barbosa.
Manoel Firmo do Sacramento.
José Marques dos Santos Souza.
Raymundo Agostinho Vieira.
Germano Barbosa da Silva.
Severiano Barbosa da Silva.
José Pedro de Santa Rosa.
Izidio José de Ceuta.
João Paulo da Pureza.
Pempilio Gonzaga de Sant'Anna.



Anna Felicia Branca Guimarães, Antonio José da Costa Guimarães (auzente), Francisca Maria da Costa Guimarães e Manoel Alfredo da Costa Guimarães, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu muito presado marido e pai Domingos José da Costa Guimarães, fallecido em Lisboa, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

Ama de leite

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 30.

Attenção.

— Precisa-se fallar com urgencia aos senhores abaixo declarados a negocio de seu interesse, na rua da Imperatriz n. 21:

Julio José da Silva, Frederico Skner, Romana da Costa Monteiro, Manoel José Martins e Gregorio da Costa Monteiro.

— Continúa estar fugido o escravo Ubaldo, pertencente ao convento do Carmo de Olinda, já annunciado neste Diario de 26, 27 e 28 de outubro ultimo, e juntamente seus signaes, que agora torna ser os mais notaveis.

E' claro, bonita figura, corpo secco e agigantado, pescoço e cara comprida, não tem barba, tem 24 annos de idade, fuma e costuma mascar, cabellos pretos e quasi corridos, que os tem sempre grandes para esconder duas faltas que tem quasi no alto da cabeça perpendicular da orelha direita, tem mais duas cicatrizes de ulceras na canella esquerda junto da entrada do pé, e sobre este tem mais uma costura de um talho, alem de outros mais de iguaes fórmas, em diversos lugares dos pés, ultimamente lhe falta o dedo menimo do pé direito, e parte do esquerdo procedido de muitos bichos que tivera até idade de 18 annos, e por isso consta andar calçado para não ser conhecido. Este escravo é nesta praça bem popular, e não deixa de ser protegido por quem quer que seja, consta andar homisiado, ora pelo bairro do Recife, ora pelos arrabaldes desta cidade, como pelos os de Olinda, onde tem sido sempre encontrado, já trabalhando, já divertindo-se acompanhado de adjuntos, que provavelmente estejam preparados em sua defesa; e não deixa de ser esta a causa, pela qual não tem sido capturado o dito escravo.

Tambem somos informados, que elle tem trabalhado em varias obras nos arrabaldes desta cidade e da de Olinda, como dentro do Recife no trafico de carvão de pedra, algodão, assucar e no encaxamento de certos armazens, onde tem sido encontrado por diversas vezes, e verificou-se quando tivemos certeza que o escravo quasi sempre tem trabalhado no Forte do Mattos no armazem de lãa do Sr. Augusto Coelho Leite, de cujo dominio fôra o dito escravo reivindicado em 1863, e no do Sr. commendador José da Silva Loyo, sendo que os mesmos empregados do Sr. commendador confessaram ter trabalhado o escravo cinco dias na semana antes da Conceição, que se contou até o dia 4 de dezembro ultimo e recebera 5$000, e elle mesmo, Sr. commendador, sabendo do occorrido permittira alli ser capturado o escravo no caso de tornar apparecer.

O que é certo é que o escravo depois desta ultima occasião não fôra mais visto nem alli nem em mais parte alguma desta cidade conjunctamente um dos seus mais especiaes amigo, que agora nos é disfavoravel declarar seu nome.

E é de suppôr terem ido acoutar-se em casa de uma tia e madrinha do escravo de nome Felippa, conhecida por Filippinha, hoje moradora em terras do engenho Velho de Jaboatão, ou no engenho de Camassary, onde tambem o escravo tem mãi e mais parentes hoje do dominio do Sr. Miguel Augusto de Oliveira, é de crer que elles se entretenham ahi até depois da festa proxima de Jaboatão.

Portanto roga-se as autoridades do lugar se dignem empregar suas acostumadas providencias para o fim de tal captura, da mesma fórma recommenda-se aos senhores capitães de campo que terão do seu trabalho 30$000, e se o capturarem em algum serviço qualquer ou em lugar do seu homesiamento terão 5$000, pois desde já o fizemos publico que se o dito escravo for capturado no serviço de quem quer que for, protestamos contra tal procedimento, e sob sua responsabilidade serão obrigados não só pagarem todos os dias de serviço desde o dia 13 de abril ultimo, como todas as mais percas e damnos que forem decorridos

Fr. João do A. Divino Mascarenhas,
Vigario prior.

— O capitão José Pereira Teixeira, juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-vista, tem designado o dia sexta feira para as audiencias, as 4 horas da tarde, em sua casa na rua da Estancia n. 4; e quando for o dia santificado ou feriado, terá lugar a audiencia no dia anterior.

— Na padaria da rua Direita n. 24, precisa-se de dous trabalhadores e tambem precisa-se de dous pretos para o serviço da mesma.

— Precisa-se de ama para comprar e cozinhar, forra ou escrava: na Boa-vista, rua do Destino numero 19.

— Na refinação da Florentina n. 28 vende-se um pardinho de bonita figura, robusto, excellente official de alfoiate, e com pratica de caixeiro.

COLLEGIO
DE
SANTA GENOVEVA
Rna do Hospicio n. 22 e 24

Antonio Marques de Amorim, director do collegio de Santa Genoveva, tem a honra de participar aos paes, tutores e correspondentes de seus alumnos que as aulas de instrucção primaria e secundaria funccionarão neste collegio desde o dia 20 do corrente podendo desde já regressarem á reinscrever-se os que quizerem.

Avisa igualmente que tendo dado mais amplas e commodas proporções á este estabelecimento pela adjuncção da casa immediata áquellas em que tem residido desde 1868 póde admittir maior numero de pensionistas.

Francisco Xavier Temporal, Manoel Juvencio de Saboia, Clementino Moreira Temporal. Belarmino M. Temporal (ausente), Affonso Moreira Temporal, e João Paulo Temporal, convidam a todos os seus parentes e pessoas de suas amisades e as de seu finado pai, sogro, a ouvirem uma missa do setimo dia de seu fallecimento, que por alma do mesmo finado mandam celebrar no sabbado 15 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na veneravel Ordem Terceira do Carmo, por cujo acto de humanidade, caridade e religião desde ja se confessão eternamente gratos.

ATTENÇAÕ

No dia 11 do corrente fugio a escrava Delmira, preta intitulada molata ou cabroxa, por ter o cabello grande e arrepiado (cujo cabello arranja-o da fórma que quer) idade 30 annos pouco mais ou menos, secca do corpo, baixa, com faltas de dentes, tem a barriga um pouco crescida, cuja escrava tem por costume dizer que anda nas compras ou procurando senhor, levou vestido de lãa escura e chale de côr de canna (velho) muito ladina e esperta, tem leite em razão de estar criando: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura da dita escrava e leva-la á rua do Cabugá n. 3, terceiro andar, que se gratificará.

Club do Monteiro

Sabbado 15 do corrente haverá reunião familiar.

O empresario.
P. J. Layme.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até as 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos, junto ao hotel francez: a tratar no Recife, rua da Madre de Deos n. 2, com João Alves de Quintal.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO
ESTABELECIDO EM JANEIRO DE 1867, SOB A DIRECÇÃO DE
Manoel Alves Vianna
72 --- Rua de S. Francisco --- 72
REABERTURA DAS AULAS—7 JANEIRO DE 1870.

Ensina-se: primeiras letras, lingua nacional, latim, francez—theorica e praticamente, isto é, a lêr, escrever, traduzir e fallar—inglez, arithmetica e geometria, geographia e historia universal, philosophia, rhetorica, solfejo, piano, flauta, desenho e dança.

Recebe-se alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos.

— Na rua da Senzala-velha n. 138 precisa-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Claudino Beserra Cavalcanti ha pouco chegado do norte, ou queira annunciar sua residencia para ser procurado.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior em resposta ao annuncio de hontem, 12 do corrente, declara que póde ser procurado na rua do Apollo n. 18, todos os dias das 7 horas da manhãa as 5 da tarde.

— Parente Vianna & C. fazem publico ao commercio desta praça, que desde o 1º de janeiro do corrente anno admittiram á socios da sua casa os Srs. Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, continuando os negocios da casa da mesma fórma que até aqui. Recife 12 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

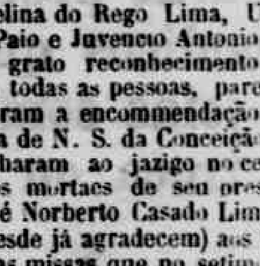
AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Agencia geral,—praça do Corpo Santo Recife n. 21.

Todas as pessoas que tem para alugar sitios, casas ou escravos, são convidados a registra-los nesta agencia, A moda de proceder e simplesmente de mandar em escripto uma descripção do objecto que se quer alugar, acompanhado com a quantia de mil réis, e as noticias ficam patentes ao publico até que o aluguel for feito sem mais despeza alguma. Nesta agencia tambem precisa-se de amas, cosinheiras e engommadeiras e um feitor para tomar conta do cemiterio inglez, e este deve ser uma pessoa muito capaz, pois será muito bem pago.

— Na refinação da rua da Senzala nova n. 4 precisa-se de trabalhadores para o collerão (batedores).



Matilde Umbelina do Rego Lima, Ursicina Silveria de Lima Paio e Juvencio Antonio Paio, possuidos do mais grato reconhecimento agradecem cordialmente a todas as pessoas, parentes e amigos, que assistiram a encommendação que se celebrou na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e acompanharam ao jazigo no cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado esposo, pai e sogro José Norberto Casado Lima, e de novo pedem, (e desde já agradecem) aos que se dignarem assistir as missas que no setimo dia, 17 do corrente, as 6 horas da manhã, pretendem mandar rezar na referida igreja

Recife, 12 de janeiro de 1870.

— O abaixo assignado, depositario particular do escravo Theodosio, de idade 45 a 50 annos, escravo de D. Maria Eugenia de Castro Erster, que se achava penhorado por execução de Joaquim Ferreira de Mattos, fugio do poder do mencionado depositario desde o dia 21 de dezembro proximo passado.

Manoel Francisco de Mello.

— Aluga-se a mei-agua n. 28 na travessa de S. João, com 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 por mez: a tratar com L. M. R. Valença no mesmo lugar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cortia

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua Nova n. 58, primeiro andar,

Recebeu pelo ultimo paquete uma collecção completa das Musicas de GOTSCHACTK, ditas de ARTHUR NAPOLEÃO.

Modinhas, arias, cavatinas com palavras italianas e francezas, danças, ouverturas a duas e a quatro mãos ect. etc.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— O Sr. Horacio da Silva Rabello e Castro, academico do 5º anno, dirija-se a rua da Mádre de Deus n. 9. á negocio de seu interesse.

Criado

— Precisa-se de um criado de 16 a 22 annos, para todo serviço de um moço solteiro (menos cosinhar) preferindo-se escravo: a tratar na rua do Cabugá n. 4, no museo de joias.

— Furtaram no dia 5 do corrente da povoação de Jaboatão um cavallo lazão foveiro, com os signaes seguintes: tamanho regular, bôas carnes, com uma pequena marca de bexiga: quem o aprehender ou delle der noticia á José Leoncio de Albuquerque naquelle lugar ou no Recife á rua Bella n. 45 será recompensado.

Urgencia.

Muito se deseja saber se nesta cidade, ou em qualquer outro lugar desta provincia, existem os Srs. Domingos Martins de Britto e Joaquim Pinto de Siqueira sendo este pedido feito com muita instancia por suas familias, do reino de Portugal; os interessados por este annuncio, podem dirigir-se á Praça da Boa-vista n. 40.

— Precisa se de um escravo ou forro para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 10, hotel francez.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: na rua dos Coelhos n. 22.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem: na rua Nova n. 21, 3º andar.

Ama.

Na rua do Livramento, loja n. 6, precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homens solteiros.

— De ordem do director da sociedade amor Ao Proximo, convido a todos os socios da supradita sociedade, a comparecerem na sessão geral que deve ter lugar a 16 do corrente as 7 horas da noite na casa da mesma sociedade, afim de tomarem parte em materias relativas a mesma, ficando scientificado aquelles que não comparecerem, que haverá sessão com o numero que compererer na forma da lei.

Sala da secretaria da sociedade Amor ao Proximo, 18 de janeiro ee 1870.

O 1º secretario.
Antonio Manoel do Sacramento.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de bôa conducta: na rua da Santa Cruz n. 62.

ATTENCAO

Pede-se ao Exm Sr. presidente da provincia que tenha a bondade de dar providencias sobre o máo estado do calçamento do Atterro dos Afogados, visto não termos sido satisfeitos com igual pedido ao Sr. chefe das obras publicas por diversas vezes.

Poços tubulares instantaneos.

Travessa do Corpo Santo n. 25, armazem, e rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

PROCURADORIA

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se dequaesquer questões civeis, crimes e commerciaes, como as ecclesiasticas, das quaes tem uma longa pratica de *quinze annos*, e se acha competentemente provisionado pelo Exm. e Rvm. Sr. Bispo diocesano.

Elle continuará a empregar todos seus esforços, afim de manter a mesma confiança que tem merecido de seus dignos constituintes.

Póde ser procurado das seis as nove horas da manhãa e das quatro da tarde em diante, em sua casa, da rua das Trincheiras, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, e fóra destas horas nas salas das audiencias.

—Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, sendo de boa conducta; na rua da Santa Cruz n. 62.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, roga a quem se julgar credor do mesmo hospital a apresentar a sua conta até o dia 15 do corrente, ao respectivo esmoler, para ser in continente paga.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, deixou de ser caixeiro do Sr Bento José Domingues, desde o dia 8 do corrente, e aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Bento, e sua excellentissima consorte e com especialidade o seu ex-socio, o delicado tratamento e maneiras cavalheirosas com que sempre se dignaram tratar-me. Recife, 12 de janeiro de 1870.

Francisco Antonio Silva Maia.

— D. Umbelina Rosa de Lima Pinho convida a todos os credores de seu finado marido o Dr. Sabino O. L. Pinho a virem habilitar-se no inventario do mesmo finado, a que já deu começo; e protesta todas as dividas que possam apparecer depois de effectuado o referido inventario. Recife, 11 de janeiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Praia armazem ns. 13 e 15.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes transianticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato do que qualquer outra parte; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Offerece-se uma senhora habilitada ao ensino primario, para leccionar em algum collegio desta cidade, ou mesmo para o mato, como tambem um moço que se propõe ao mesmo fim, não só para o mesmo ensino como para a lingua franceza e geographia: a tratar nesta typographia.

Ama secca.

Precisa-se do uma ama que não seja moça para andar com uma criança e cuidar de tudo que lhe disser respeito; a tratar na praça de Pedro II numero 37.

— Precisa-se alugar uma amade leite: a tratar na rua Direita n. 82, 1º andar, paga se bem.

O Sr. Antonio Pereira de Souza digne-se comparecer na loja do Passo a rua do Crespo n. 7 a negocio que não ignora; isto com urgencia.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se idosa, para comprar e cozinhar para duas pessoas: no pateo do Carmo n. 39, defronte do portão de Santa Thereza, sobrado.

Sabão de alcatrão

para curar as molestias de pelle,

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Justo José Gomes Teixeira declara ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial, á rua da Penha n. 8, a seu irmão José Joaquim Gomes Teixeira, desde o 1º do corrente, ficando de agora em diante gyrando sob a razão social de Teixeira & Irmão. Recife, 12 de janeiro de 1870.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J. CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1º ANDAR.

Moleque

Aluga-se um moleque com 14 a 15 annos de idade: á tratar na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

De ordem do Illm. S. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral, domingo 16 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, a fim de se proceder á eleição do novo conselho deliberativo, advertindo-se que a assembléa geral funccionará com o numero que comparecer, visto não ter hoje havido casa.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de janeiro de 1870.

J. R. Fonseca,
2º secretario.

— Nesta typographia se precisa alugar um preto de meia idade.

— O abaixo assignado, sendo depositario do escravo Theodozio, de idade 45 a 50 annos, escravo da Sra. D. Maria Eugenia de Castro Estel, por execução de Joaquim Ferreira de Mattos ou Moura, fugio do poder do depositario.

Luiz de França Souto, sua irmãa e seu cunhado e seus filhos e tio e cunhada agradecem do profundo dalma a prova de consideração que lhe mostraram, acompanhando os restos mortaes de sua presadissima mãe, sogra, avó e irmãa Anna Maria dos Anjos ao cemiterio publico e de novo convidam a todos, para as missas e memento que se hão de rezar na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares no dia 14 do corrente, ás 6 e meia horas da manhãa setimo do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo continúa no exercicio de advocacia na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

— Aluga-se uma sala asseiada com algumas accommodações: no 1º andar da casa da rua do Imperador n. 57, onde quem pretender poderá fallar.

Advocacia.

Jovino Limeira Dinoá tem escriptorio de advocacia na villa de Bodocongó, e encarrega-se de quaesquer causas civeis, crimes e commerciaes, não só alli, como nos termos de S. João, Campina-Grande, Ingá, Bananeiras, e Cuité, da provincia da Parahyba do Norte, e Limoeiro da provincia de Pernambuco.

Para Porto-calvo.

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos, quer seja portuguez ou brasileiro, que tenha pratica de taberna e loja de fazendas: a tratar no escriptorio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, 1º andar.

CABELLEREIRO
N. 82—RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

Odilon Duarte, cabelleireiro, tendo se despedido da casa de seu cunhado o Sr. Carlos Dubois, onde trabalhou por espaço de dez annos, acha-se estabelecido com casa de cabelleireiro á rua da Imperatriz n. 82, prompto a satisfazer qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Na rua da Imperatriz n. 80 se dirá quem tem para alugar um criadinho escravo de 12 annos de idade.

LEIAM.

Quem tiver para vender uma casa terrea nova em boa rua de Santo Antonio ou Boa-vista, solo proprio, no valor de tres contos de reis pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Hospicio n. 33 para tratar.

AOS LOJISTAS

Robert Lightbown & C., negociantes desta praça, antigamente estabelecidos á rua da Cadeia n. 55, e hoje na mesma rua n. 52, tendo recebido um completo sortimento de fazendas, convida aos seus amigos antigos e a todos quanto quizerem examina-lo, para apparecerem em seu novo armazem do dia 10 do corrente em diante, quando pretendem dar começo ás suas vendas.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Rua do Commercio n. 5.

José Francisco Ribeiro de Souza, director d'esse instituto de educação e instrucção, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que a reabertura das aulas de instrucção primaria e secundaria terá lugar em o dia 10 do andante.

O programma do ensino será de conformidade com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Correspondencia de Portugal.

Os Srs. assignantes queiram mandar pagar as suas assignaturas do anno corrente, para no fim do mez não haver atropello na entrega da folha.

Precisa-se

De um menino de 15 a 16 annos, que tenha pratica de caixeiro, na rua do Livramento n. 36, loja de cêra.

Escravo para padaria.

Precisa-se alugar um escravo na padaria da rua Direita n. 84.

Ama

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; á rua do Queimado n. 52, loja das seis portas.

CURSO DE PREPARATORIOS
INCLUSIVE
LINGUA PORTUGUEZA.
Rua da matriz da Boa-vista n. 28.
Mensalidade 6$000.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade; á rua do Livramento n. 12, para cosinhar.

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: á rua do Crespo casa n. 12.

Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem publico que no dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que, sob a razão de Neves & Cruz, tinham no armazem de mercearias da rua Direita n. 16, denominado Veado Branco, ficando a cargo do ex-socio Candido de Carvalho Neves a liquidação do activo e passivo da extincta firma.

Recife 10 de janeiro de 1870.

Candido de Carvalho Neves.
Domingos Joaquim Ferreira Cruz.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para um estabelecimento fóra desta praça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n 1602 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. da Conceição dos Militares do Recife (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda (134ª) que se extrahira na sexta-feira 21 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, com bastante commodo para familia, caiado e pintado de novo, com um bom quintal e cacimba: a tratar na botica n. 6 da praça da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Mondego n. 93.

AMA.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AGENCIA DE COBRANÇAS
BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.
DIRECTOR
Leopoldino Antonio da Fonseca.

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de quaesquer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

HOTEL DA UNIÃO
Rua do Hospicio n. 84

Este novo estabelecimento fornece comedoria tanto para fóra como para dentro do dito estabelecimento, assim como nos domingos e dias santos haverá mão-de-vacca, o proprietario tem uma sala para algumas pessoas que quizer se servir particularmente, por isso tem commodos sufficientes para esse fim; espera portanto, do respeitavel publico a grande protecção.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA

Offerece-se uma rapariga solteira para casa de familia para coser ou engommar, preferindo-se casa estrangeira; quem precisar annuncie para ser procurado.

ALMANAK

administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco para o anno de 1870.

Até o dia 20 do corrente estará exposto á venda em todas as livrarias da cidade o referido almanak, preço 2$000.

COLLEGIO
DO
SANTISSIMO CORAÇÃO DE JEZUS.

A directora desse collegio, Josephina Benvinda da Cunha Souto-Maior competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, avisa ao respeitavel publico, que acha-se seu collegio estabelecido á rua da Imperatriz n. 63, cuja matricula abrir-se-ha a 10 de janeiro proximo futuro, e offerece seu prestimo aos pais de familia, asseverando-lhes seus bons desejos, quer a respeito do ensino, quer da educação de suas filhas. O programma dos estatutos é leitura, escripta, arithmetica, systema metrico, lingua nacional, franceza, geographia, musica vocal e piano; para o que haverá professores e professoras competentemente habilitados. Tambem se ensinará bordados, flores de varias qualidades, inclusive as de cêra, e dansa.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto velho para o serviço de uma casa de familia: na rua do Hospicio n. 38.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda, para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Aula particular de primeiras letras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 10 do corrente se achará aberta suas aula á continuar seus exercicios na mesma casa n. 16 da rua Travessa dos Expostos; e ao respeitavel publico, que continúa a admittir alumnos externos e internos pensionistas e meio-pensionistas, não excedendo estes á idade de 14 annos, podendo admittir até o n. de 16, para o que tem commodo sufficiente. O esmero que tem empregado para o melhor desempenho de seu magisterio, é já mui conhecido de todos os senhores pais de familias que lhe tem confiado seus filhos.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

Ama.

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, e um moleque de 10 a 12 annos: a tratar na rua da Lingueta n. 8, 2º andar.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

Rua do Pharol n. 58.

Em Fóra de Portas, lado da maré grande, aluga-se uma casa com bons commodos para pequena familia, tem duas salas, dous quartos, sotão, cozinha fóra, e um pequeno quintal: trata-se no caes de Apollo n. 69.

— Precisa-se de uma ama livre que compre e cosinhe para pequena familia: na rua Direita, n. 79, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, engomme e faça o serviço de casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 32 2º andar.

— No escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadêa n. 56, precisa-se de um feitor para engenho com habilitação, pratica, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se casado com pouca familia.

— Da-se 25$000 mensaes pelos serviços de um preto, ou homem livre, na rua do Rangel n. 9, padaria.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados herdeiros e representantes da herança de Domingos da Silva Campos, fallecido, visto ter de se proceder em breve ao inventario e partilhas dos bens deixados pelo dito Campos, aos que se julgarem com direito á creditos sobre a mesma herança á virem no prazo de oito dias apresentar suas contas para serem verificadas e pagas; bem como aos devedores do fallecido Campos á virem satisfazer dentro do mesmo prazo seus debitos, á rua do Crespo n. 7.

Recife 8 de janeiro de 1870.

Custodio José Alves Guimarães.
Antonio José Cordeiro Simões.
Carolina Maria Campos.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cosinhar e ensaboar bem : a tratar na rua Imperial n. 215.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Precisa-se comprar uma escrava de meia idade : quem tiver e queira vender, dirija-se a loja de calçado da rua da Cruz n. 21.

— Compra-se uma escrava que não seja muito idosa, e que saiba cozinhar : trata-se no sobrado n. 48 da rua das Trincheiras.

Compram-se

escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

VENDAS.

ARARA
E' novidade.

O proprietario da loja da Arara, tem a honra de declarar ao respeitavel publico, que recebeu um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades e vai expôr a venda pelo preço mais barato que é possivel, como seja madapolão de todas as qualidades, algodãosinhos, chitas e cassas, panno finos pretos, cachemiras pretas e de cores, grosdenapoles pretos e outras muitas fazendas que a vista dos seus freguezes verão a sua qualidade de preço como é barato : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 72.

— Por 700$000, é barato, vende-se uma mulata de 35 annos com habilidades : na rua de Hortas n. 96.

VENDE-SE

escravos de ambos os sexos : na rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 5 da tarde.

ESTOPIM.

No caes 22 de Novembro n. 32, vende-se estopim para quebrar pedras.

CIMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral, Moreira & C. em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

Cera em velas e em grume a 1$200 por libra.

Domingos Alves Matheus, tem para vender em seu escriptorio a rua do Vigario n. 21, superior cera em grume e em velas fabricadas em Lisbôa, pelo barato preço de 1$200 por libra em lotes a vontade do comprador.

— No armazem de molhados dos Srs. Carvalho & Souza, rua da Praia n. 29, vendem-se saccos de farinha de mandioca em grosso e a retalho.

— Vende-se uma agulha azimuthal prismatica, para um só observador, obra excellente, por preço razoavel : a tratar no caes 22 de Novembro n. 32.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhãem, no littoral da freguezia do mesmo nome com grande renda da terra a receber e muitos coqueiros a desfructar ; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para montar-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados : a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Cortes de seda

A loja dos Arcos a rua do Crespo n. 20 A, de Alvaro Augusto de Almeida & C. acaba de receber ricos cortes de seda de côr e pretos o melhor que ha no mercado, assim como basquinas de gorgurão ; modelos inteiramente noves, chapeosinhos de velludo a Tirolien e muitos outros artigos, tudo do ultimo gosto.

Vende-se

Uma negrinha de idade de 12 annos, sabe tratar de meninos : compra muito bem, e faz mais algumas serviços de casa : quem quizer derija-se ao becco dos Ferreiros n. 3, casa terrea.

Carroça com boi.

Vende-se uma carroça nova com um boi muito bom, quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 37, loja de funileiro.

Attenção ao bom.

Vende-se uma escrava peça inucamba recolhida idade 16 annos, engomma, e cose muito bem ; 4 escravas para todo o serviço, 1 dita idade 35 annos, perfeita engommadeira e cosinheira, 1 escravo peça idade 28 annos, e 1 mulatinho idade 13 annos : á Travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma bonita negrinha muito deligente, com idade de 11 annos, a qual vende-se por precisão : na rua da Paz n. 34.

— Na taberna da rua do Rangel n. 1, vende-se uma preta de idade 26 annos com uma filha da idade de 1 mez.

— Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3 : a tratar na mesma.

Vende-se um estabelecimento de carros de passeio, em boa localidade, por seu dono não poder achar-se sempre n'elle. Assim como se faz sociedade com alguma pessoa que queira : á tratar na rua Direita n. 47 loja.

MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

MILHO

Em pequenas porções a 8$500 ; em maiores a 8$000, milho novo, saccos grandes, na rua do Vigario n. 16, 1º andar escriptorio de Joaquim Guido de Bastos. Na mesma casa ha para vender excellente farinha de mandioca, arroz, gomma, tapioca, araruta em barriquinhas, alfazema, vinho do Porto em ancoretas e barris de quinto, tudo á preços razoaveis.

Attenção.

Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Imperatriz n. 39 : á tratar na mesma.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas ; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte ; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas ; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas.

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

Córtes de organdys com barra

Para a loja do Pavão chegaram, os mais bonitos córtes de organdys com barra, sendo cada um em seu cartão, com o competente figurino, muito proprios para fazer presentes.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a [illegible]$000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo : verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Chitas francezas

Para a loja do Pavão chegaram as mais finas e bonitas chitas escuras, propriamente francezas, e vende-se a 360 rs. o covado.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %.
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA [illegible] á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$400 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portugnezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço ; panellas, chaleiras, caçarolas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descarogar algodão ; além de outros artigos de ferragem, miudezas sulfiarias finas, que só com a vista se verifica ; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Cunha Irmãos & C.
MADRE DEOS N. 38.

Teem para vender vinho do Porto fino e de pasto em barris de quinto e decimo : chegou ultimamente o bem conhecido vinho engarrafado -lagrimas do Douro, e bem assim ancoretas de vinho fino encapadas e cal de Lisboa nova.

SAL DO ASSU'

Vende-se superior sal do Assu', alvo e grosso : a tratar a bordo da barca nacional Fielda, ou com Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

GRANDE AVISO,

O Campos da rua do Imperador n. 26 no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade ; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber :

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber ; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podin , bolos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primeiro do gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitos couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de assentos para camas, cadeiras e sophás.

— Vende-se uma bonita crioula peça de 15 annos, com uma cria de 1 anno, tambem preta : na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para se vender.

— Vende-se um arrulho americano de dous e quatro assentos : para ver e tratar na rua da Florentina, officina do Sr. Grosjean.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanio indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião, páo Cardoso, jucá, mulungú, [illegible]amba, etc, etc.

Liquidação.

O proprietario da loja, denominada Garibaldi, faz ver ao respeitavel publico e seus freguezes, que tendo concluido seu balanço, como é de costume dar-se no fim de cada anno, e tendo o mesmo proprietario feito diversos abatimentos em suas fazendas para servir seus freguezes, como sejam algumas abaixo mencionadas, a saber : madapolão 5$ e bom, algodão pesso 4$ e 5$, chitas francezas a 280 o covado, cassas francezas a 240 o covado, alpacas de cores para vestidos a 500 o covado e outras muitas fazendas que seria enfadonho mencionar por falta de tempo, fazendas pretas para a quaresma a saber : grosdenaples preto de todas as qualidades, panno fino preto de todas as qualidades, caxemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que de certo um reserva de preço na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56, em tempo para não haver engano na frente da loja do Garibaldi haverá dous letreiros de liquidação em lettra grande.

ILEGÍVEL

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem de novo participar a seus freguezes, que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto, os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annuncios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está ligada por interesses a uma casa importadora desta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos que possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimento de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DAS JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio : vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

NO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,
Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens. senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas. vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros. port-bouquet caixinhas para jóias, interesantes conchinhas com frascos para excencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, cama fêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapêos de sol ou sombrinhas de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.'

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamanhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000. vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar Paratibe, perto da Estrada-nova, com casa de pedra e cal com quatro quartos, duas salas, casa de farinha, estribaria, perto do banho de agua doce, com 70 pés de coqueiros, 100 oitos de cafezeiros, 50 ditos de larangeiras, e outras diversas fructeiras : quem pretender dirija-se ao lugar Maricota a entender-se com seu proprio dono Miguel Ferreira da Cunha, ou na rua da Cruz com o Sr. André Barbosa Soares.

Vende-se

por menos do que em outra parte farinha da terra e feijão mulatinho : no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

AS NOVAS SEDAS
11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos côrtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.

Avisa-se as pessoas que haviam feito encommendas dos referidos poços que os venham buscar á rua Nova n. 21, onde obterão qualquer esclarecimento.

HERPETINE DURET

Este admiravel Depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.

Paris, 7, Bd Denain.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

MACHINAS PARA COSTURA.

Acabam de chegar ao *Grande Bazar Universal* á rua Nova n. 22—Carneiro Vianna—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

vinte e cinco acções da estrada de ferro de Olinda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 75, 2º andar, das 9 da manhãa as 4 da tarde.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente para a rua da Cadeia Nova e 120 para a rua do Gaz : a tratar a rua do Queimado n. 35 A loja da Esperança.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

PLUS DE COPAHU

Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

POMADA ANTIHERPETICA

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, 2º andar, tem para vender superior vinho do Porto em ancoretas e caixas de duzias, barrilzinhos com 400 e 500 sardinhas superiores e barricas com bago de sabugueiro, potassa da Russia e cal de Lisboa.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinium, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta á saude. Cura as febres antigas que resistirão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. Desconcelle; Remuxe. Tesourea. — *Bahia.* Hasse et Cª. — *Pernambuco.* Havem et Cª. — *Ceara.* Havem et Cª.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para collete	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a . .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso. resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas. par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades:

St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margans.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se pés de rozeiras de Alexandria branca já plantadas em sesto, proprias para mudar-se e de outras muitas qualidades em Parnameirim citio junto ao portão do encanamento d'agua.

Refinação

Vende-se a refinação sita á rua de Hortas n. 7: tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, cuja escrava tem por costume alugar-se como livre, protesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier, a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20.

100$ de gratificação.

Fugio hontem, 10 de janeiro corrente, a escrava Luiza, preta fula, de idade de 30 e tantos annos, magra, estatura mediana, rosto redondo e pallido, tem falta de dentes na frente, costuma a trazer o cabello penteado e a trajar com alguma limpeza, usando sempre de chales e de calçado; suppõe-se estar occulta em alguma casa. Desde já protesta-se proceder contra quem a tiver escondida. Gratifica-se com a quantia de 100$ á pessoa que a capturar e a conduzir á rua da Aurora n. 76.

— Acha-se fugido o escravo preto de nome José, idade 40 annos, estatura regular, corpo a proporção, pouca barba, alguns cabellos brancos na cabeça, tem junto a bocca e no pescoço signal de um arranhão, cuja côr é mais clara que a da pelle em consequencia de ter sarado ha pouco, levou chapéo cinzento de feltro, camisa de chita róxa e outra branca e duas calças pardas, foi escravo do Sr. Antonio Manoel Pereira Vianna morador no Gravatá: quem o capturar leve-o a rua do Apollo n. 14, que será recompensado.

Gratificação de 100$

Ao chegar a esta cidade em sua ultima viagem dos portos do norte o vapor nacional *Guará*, fugio de bordo o escravo Severino, mulato, de 30 annos de idade, que do Ceará remettiam os Srs. Vieira Salgado Souza & C. por conta do Sr. Raymundo Olimpio G. Freitas, ao Sr. Delphim Ribeiro de Abreu, no Rio de Janeiro: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes desta cidade e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregarem no aes abaixo assignados nesta cidade, no caes da alfandega velha n. 2, que se responsabilisam por todas as despezas que se fizerem, gratificando mais a qualquer capitão de campo com a quantia acima referida.

Veras & Barbedo.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos, altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse lugar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno, fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

— Fugiram do engenho Animoso, do 4º districto da Escada, no dia 31 de dezembro, os escravos seguintes: Luiz, crioulo, de idade 20 annos, mais ou menos, cor fula, alto, secco, cara redonda, falla moderada, tem pernas e partes do corpo com marcas de sarnas grandes, de um dos lados marca de caustico que ha pouco soffreu, levou roupa azul de algodão e de outras cores, um gibão de couro, chapéo de couro e um de baéta. Felippe, baixo, grosso, cor preta, cara redonda, pouca barba e conserva raspada, tem uma ferida no dedo grande do pé direito, é rendido da verilha do lado esquerdo, levou roupa azul de algodão e de outra fazenda, chapéo de couro e um de baéta; ambos foram comprados a Amaro José de Araujo, como procurador, e morador na freguezia de Villa-Bella, termo de Flores, sendo senhor do Luiz, Leonel Cordeiro de Magalhães, e de Felippe, Cornelio Cordeiro de Magalhães; foram vendidos na cidade da Victoria: roga-se aos capitães de campo e as autoridades a captura dos ditos negros.

AVISO

Fugio no dia 24 do corrente mez de dezembro do sitio da Ponte de Uchôa, o escravo Victorino, filho do sertão do Icó, preto fula, baixo, idade 17 a 18 annos, vestido com calça branca, blusa de algodãozinho curta, chapéo do chyle de aba larga, é bastante ladino, costuma a embreagar-se, falla com humildade: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do referido escravo, e de entregar no sitio da Ponte de Uchôa, de José Moreira Lopes, que receberá 100$ de gratificação.

— Fugiram do engenho Ribingudo da freguezia d'Agua-Preta, os escravos Feliciano e Domingos, este natural das Alagôas e aquelle da freguezia de Flores, o primeiro, de 30 a 35 annos e o segundo de 30 annos de idade: estes escravos pertencem a Sebastião Alves da Silva, que roga as autoridades policiaes, e capitães de campo, a apprehensão dos ditos escravos, que teem os seguintes signaes: Feliciano é alto, secco, muito preto, meio curvado do corpo, tem falta de todos os dentes do queixo superior, o beiço de baixo comprido e cahido, tem uma cycatriz no peito de um dos pés proveniente de talho de machado do que lhe ficou o pé grosso. Domingos é preto, baixo, corpo regular, olhos vivos, nariz afillado, pouca barba, não é feio, muito esperto, tem uma marca de queimadura nos peitos, tem os dentes limados e falta de um no queixo de baixo, já foi surrado na nadega do que tem marca: estes escravos fugiram no dia 11 de dezembro de 1869, pede-se a entrega delles no dito engenho, ou nesta praça ao Sr. Santiago Lesta que tem ordem de recompensar a quem apresenta-los.

LISTA GERAL 133ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
15	4$	238	4$	442	4$	749	4$	951	4$	1216	4$	1475	4$	1676	4$	1896	4$	2143	4$
19	—	71	—	73	—	52	—	65	—	17	—	87	—	80	—	1906	—	55	—
21	—	72	—	74	—	56	—	73	—	21	—	91	—	88	—	7	—	70	—
23	—	74	—	75	—	63	8$	84	—	27	—	96	—	89	20$	17	—	75	—
29	—	80	—	87	—	71	4$	85	—	29	—	97	—	96	4$	23	—	76	—
30	—	81	—	500	—	74	—	97	8$	30	—	1501	—	98	—	25	—	78	—
35	—	86	—	7	—	77	—	99	4$	32	—	3	—	1701	—	26	—	79	—
39	—	87	8$	11	—	84	—	1010	—	36	—	7	—	7	—	30	—	83	—
41	—	88	4$	13	—	88	—	21	—	38	—	12	—	8	—	32	—	87	—
47	—	92	—	16	—	91	—	23	—	41	—	15	—	14	—	40	—	88	—
55	—	93	—	20	40$	95	8$	32	—	46	—	18	—	16	—	52	—	2206	—
56	—	304	—	23	4$	96	4$	49	—	52	—	22	—	17	—	54	—	9	—
63	—	5	—	25	—	99	—	50	—	57	—	31	—	18	—	57	—	38	—
67	—	6	—	26	40$	801	—	57	—	66	—	33	—	20	—	60	—	40	—
70	—	8	—	29	4$	2	—	73	—	69	—	37	—	31	—	68	—	42	—
72	—	16	—	32	—	5	—	77	—	71	—	42	—	35	—	72	—	45	—
74	—	17	—	36	—	8	—	80	—	79	—	57	—	40	—	73	—	46	—
84	20$	22	—	45	—	14	—	86	—	83	—	68	—	44	—	76	—	47	—
88	4$	23	—	52	—	18	—	93	—	84	—	69	—	48	—	77	—	53	8$
92	—	32	—	53	—	26	—	95	—	85	—	74	—	49	—	85	—	57	4$
99	—	35	—	55	—	30	—	98	—	95	—	77	—	51	—	88	—	61	—
101	—	42	—	63	—	40	—	1106	—	1301	—	80	—	56	—	97	8$	66	—
4	—	50	—	81	—	42	—	7	—	5	—	85	—	58	—	2008	8$	68	—
6	—	53	—	91	—	46	—	9	—	10	—	86	—	59	—	9	4$	71	—
7	—	55	—	98	—	52	—	11	—	12	—	89	—	62	—	10	—	77	—
11	—	60	—	601	—	59	—	15	—	13	—	93	—	66	8$	19	—	79	—
17	—	61	—	2	—	62	—	20	—	15	—	94	—	67	4$	23	—	82	—
19	—	65	—	8	—	63	—	23	8$	18	—	1602	4:000$	83	—	28	—	83	—
37	—	67	—	11	—	64	—	24	4$	20	—	9	4$	84	—	32	—	85	—
41	—	69	—	38	—	66	—	28	—	22	—	10	—	87	—	33	—	89	—
62	—	72	—	39	—	77	—	31	—	30	—	15	—	90	—	43	—	94	—
70	—	76	—	55	—	78	—	34	—	38	—	19	—	97	—	52	—	95	—
85	—	80	—	61	—	80	—	36	—	45	—	28	—	1803	—	54	—	97	—
86	—	91	—	70	—	81	—	38	—	51	—	33	—	4	—	55	—	2310	—
94	—	96	—	76	—	86	—	39	—	53	—	35	—	5	—	64	—	12	—
200	—	97	—	83	—	88	—	40	—	73	—	37	—	7	—	72	—	18	—
4	—	99	—	89	—	89	—	43	—	1406	—	39	—	8	—	73	—	21	—
5	—	402	—	94	—	90	—	51	—	14	—	40	—	13	—	83	—	33	—
7	8$	4	—	97	—	94	—	55	—	16	—	43	—	23	—	86	—	51	—
9	4$	8	—	700	—	96	8$	58	—	20	—	46	—	32	—	88	—	64	—
21	—	9	8$	2	—	900	4$	66	—	27	—	49	—	37	—	97	—	70	—
22	—	14	4$	4	—	5	—	68	—	28	20$	50	—	50	—	2101	—	72	—
28	—	15	—	9	—	11	—	70	—	41	4$	51	—	54	—	9	—	74	—
31	—	18	—	10	—	16	—	71	—	42	—	54	—	60	—	20	—	75	—
32	700$	20	—	22	—	22	—	72	—	53	—	56	—	64	—	24	—	78	—
36	4$	26	—	28	—	25	—	97	—	56	—	61	—	68	—	29	—	80	—
38	—	32	—	33	—	35	—	99	—	63	—	66	—	72	—	34	—	82	—
49	—	37	—	38	—	36	—	1201	—	70	—	70	—	81	—	37	—	88	—
54	—	41	—	56	—	47	—	15	—	74	—	73	—	86	—	44	—	99	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2414	4$	2631	4$	2899	4$	3095	4$	3274	4$	3455	4$	3701	4$	3956	4$	4225	4$	4466	4$
15	—	41	—	2902	—	96	—	78	—	56	—	2	—	59	—	29	—	70	—
21	—	44	—	8	—	3100	—	80	—	57	—	3	—	69	—	30	—	82	—
30	—	51	—	11	—	2	—	84	—	62	—	17	—	76	20$	52	8$	85	—
37	—	53	—	13	—	4	—	85	—	64	—	23	—	81	10$	53	4$	86	—
43	—	54	8$	17	—	12	—	87	—	73	—	33	—	84	8$	57	—	87	—
47	—	63	4$	20	—	14	—	88	—	76	—	39	—	85	4$	63	—	4507	—
48	—	90	—	22	—	15	—	90	—	80	—	41	—	90	—	68	—	11	—
59	—	2708	—	26	—	16	—	95	—	81	—	58	—	93	—	80	—	16	—
62	—	13	—	32	—	19	—	96	—	84	—	60	—	97	—	81	—	27	—
67	—	22	—	37	—	23	—	99	—	85	—	72	—	4002	—	97	—	31	—
69	—	24	—	39	—	32	—	3301	8$	96	—	74	—	21	—	99	—	32	—
70	40$	25	—	54	—	35	—	6	4$	3507	—	78	8$	31	—	4301	—	33	—
78	4$	30	8$	64	8$	41	—	9	—	12	—	87	4$	38	—	7	—	35	—
84	—	32	4$	65	8$	45	—	13	—	14	—	88	—	39	—	13	—	36	—
86	—	33	—	70	8$	48	—	14	—	17	—	3803	—	40	—	15	—	40	—
89	—	40	—	74	4$	51	—	20	—	24	—	6	—	43	—	18	—	45	—
91	—	41	—	75	—	53	—	28	—	25	—	9	—	49	—	23	—	52	—
94	—	43	—	77	—	61	—	36	—	26	—	15	—	51	—	24	8$	55	—
98	—	44	—	80	—	69	—	38	—	29	8$	19	8$	65	—	35	4$	62	—
2501	—	48	—	82	—	72	—	39	—	38	4$	21	4$	88	—	36	8$	64	—
2	—	49	—	87	—	74	—	43	—	50	—	22	—	4100	—	40	4$	65	—
10	—	52	—	92	—	79	—	46	—	56	—	25	—	1	—	49	—	68	—
21	—	53	—	94	—	85	—	49	8$	65	—	30	—	4	—	58	—	71	—
24	—	55	—	3000	—	87	—	53	4$	67	—	31	—	17	—	61	—	75	—
25	8$	58	—	9	20$	89	—	56	—	70	—	35	—	20	—	62	—	82	—
31	4$	63	—	18	4$	91	—	57	—	73	—	36	—	22	—	63	—	84	—
40	—	75	—	21	8$	94	—	60	—	77	—	44	100$	25	—	65	—	86	—
43	—	81	—	22	4$	99	—	61	—	80	—	49	4$	33	—	68	—	90	—
49	—	90	—	23	—	3205	—	68	—	81	—	50	202$	43	—	74	—	94	—
50	—	95	—	27	—	10	8$	83	—	82	—	71	4$	44	—	85	20$	4600	—
51	—	98	—	29	—	11	4$	87	—	92	—	75	—	50	—	89	4$	14	—
54	—	2804	—	31	—	16	—	93	—	3603	—	76	—	52	—	96	—	18	—
56	8$	12	—	36	—	21	—	94	—	15	—	77	—	56	—	4402	—	22	—
70	4$	20	—	44	—	24	—	95	—	17	—	92	—	59	—	15	—	27	—
72	—	31	—	46	—	27	—	97	—	21	—	96	—	61	—	16	—	31	—
82	—	40	—	63	—	28	—	99	—	23	—	3902	—	66	—	17	—	50	—
87	—	49	—	68	—	36	—	3405	—	27	—	5	—	69	—	21	—	58	—
92	—	54	—	71	—	37	—	7	—	37	—	6	—	81	—	27	—	66	—
2601	—	58	—	73	—	38	—	15	—	38	—	7	—	82	—	31	—	67	—
2	—	60	—	74	—	43	—	16	—	42	—	8	—	93	—	33	—	68	—
8	—	63	—	76	—	44	8$	27	—	61	—	29	—	97	—	34	—	69	—
9	—	66	—	78	—	45	4$	32	—	62	—	32	—	98	—	36	—	81	—
11	—	70	—	79	—	51	8$	34	—	64	—	33	—	99	—	39	—	83	—
13	—	84	—	80	—	60	4$	36	—	65	—	41	—	4205	—	43	—	84	—
18	—	87	—	86	—	62	—	48	—	70	—	45	—	6	—	46	—	88	—
21	—	90	—	88	—	65	8$	49	—	83	—	46	—	12	—	55	—	95	20$
28	—	92	—	92	—	69	4$	50	—	93	—	54	—	13	—	56	—	96	4$
30	—	97	—	93	—	71	—	54	—	3700	—	55	—	15	—	61	—	98	20$

ILEGÍVEL

LITTERATURA

POUCO DE TUDO.

TREMORES DE TERRA.—Na noute de 12 para 13 e na manhãa de 14 de dezembro, fizeram-se sentir abalos subterraneos em differentes pontos da Italia.

Em Verona, ás 9 horas e cincoenta minutos da manhãa de 14, sentiram-se dous abalos muitos pronunciados, com dous segundos de intervallo pouco mais ou menos.

O primeiro durou mais de um segundo: o ultimo quasi tres segundos, com maior intensidade.

A's 10 horas da manhãa era ainda sensivel o movimento do pendulo do Foucault, collocado no gabinete de physica do lyceu real. Notou-se que o plano de oscillação tinha a direcção éste-oéste.

Em Parma, ás 3 horas e cincoenta minutos da manhãa de 13 sentio-se tambem um abalo que durou approximadamente dous segundos. A sua força foi bastante para fazer vibrar as campainhas das portas.

Em Genova, ás 4 horas da manhãa do mesmo dia, sentio-se igualmente outro tremor de terra.

Finalmente, no mesmo dia em Bolonha fizeram-se sentir tambem dous ligeiros abalos: o primeiro ás 3 horas e cincoenta minutos da noute e o segundos as 4 horas e meia.

—

MARENGO.—Tal é o nome de uma fragata couraçada da esporão forte central, que foi lançada á agua em Toulon, na presença da imperatriz Eugenia. O seu armamento será exclusivamente composto de peças de grande alcance, concentradas no meio do navio. Nos quatro angulos do reducto erguem-se torrinhas que dominam o mar e augmentam a força offensiva da fragata. O modelo da *Marengo* foi muito notado na exposição universal de 1767.

—

NAUFRAGIO.—O navio *Mez de Maio*, de Londres, naufragou a éste do porto da Neuville, abrindo o casco antes da noite de 7 do corrente; a tripolação que se tinha refugiado nos mastros, não pôde ser salva, em consequencia do mar não deixar prestar-lhe soccorro algum.

A' meia noite ainda se ouviam os gemidos dos desgraçados marinheiros, porém ao alvorecer navio e equipagem tudo tinha desapparecido!

—

TEMPERANÇA.—O maire de Brest acaba de publicar uma postura contra a embriaguez na qual ha o seguinte artigo:

« Todo o individuo que for encontrado nas ruas ou logares publicos em estado de embriaguez tornando-o incapaz de se dirigir, será conduzido á sua custa ao deposito da « mairie » onde estará até que recobre a razão; será depois levado ao tribunal de simples policia para ser punido conforme o numero 15 do art. 471 do codigo penal pela infracção da presente postura. »

—

TRISTE GRACEJO.—Um valente militar de origem alsaciana pertencente a um dos corpos de Paris, obtivera licença de alguns dias para ir assistir na sua aldeia, nas immediações de Soultz, ao casamento de sua irmã.

Infelizmente, dias depois das nupcias, foi preso o recem-casado, por crime de roubo.

E' sabido que todo o paiz está preoccupado com o processo de Tropmann. Os espirituosos do logar acharam engraçado pôr esta alcunha ao accusado e igualmente ao seu cunhado, o valente soldado.

Este respondia como podia a este gracejo de máo gosto; porém como era de simplicidade de espirito pouco commum, começou a entristecer-se, e a horrorisar-se do sinistro nome de Tropmann que sempre lhe vibrava aos ouvidos.

Quando voltou á companhia começou o soldado a sucumbir ao pesar e insensivelmente se lhe alterou a razão. Admittiram-n'o no hospital do Val de Grâce, e passado um mez, julgaram-n'o curado. Mas a sua idéa fixa persegui-o sempre. A' noute era despertado por espantosos pesadelos; via covas abertas, para onde atiravam cadaveres ensanguetados. Então ouviam-n'o gritar com voz suffocada:

— Eu não sou Tropmann! não sou Tropmann. Não me prendam pelo amor de Deus!

Um dos passados dias estando de guarda no pavilhão Denon no Louvre disparou a espingarda debaixo da barba.

A bala atravessou a cabeça e sahio pelo ouvido direito.

Prevenido deste triste acontecimento o commissario de policia do palacio [illegible] ça dirigio-se ao posto do Museu, para onde o ferido fôra transportado. Encontrou-o agonisante, incapaz de dar qualquer explicação; mas respondendo ás benevolentes interpellações do magistrado com esta phrase obstinadamente repetida:

— Não, eu não sou Tropmann! não sou Tropmann!

Depois de um exame medico e dos cuidados que deixam pouca esperança de lhe salvar a vida, esta infeliz victima dos engraçados alsacianos foi enviada ao hospital militar de Gros-Caillou.

—

PRIVILEGIO EXQUISITO.—Entre os privilegios de que antigamente os nobres gosavam, nenhum havia tão singular como o que sobre os açougues usofruia, o barão de Retz, fidalgo francez e senhor de Machecoul.

No dia de entrudo todos os talhos da cidade de Nantes, eram obrigados a pagar-lhe um *dinheiro*.

Os cortadores, durante aquelle dia deviam ter prompto na mão um *dinheiro* para o entregar aos lacaios do barão de Retz, logo que elles lhes mostrassem uma agulha.

Se o dinheiro não era immediatamente entregue, os criados do fidalgo tinham direito a picar com a agulha a peça de carne que mais lhes aprouvesse, e a leval-a para o palacio.

—

PRESENTES IMPERIAES.—A imperatriz dos francezes, no seu regresso a Paris da sua excursão ao Egypto, distribuiu ás damas da sua côrte ricos e numerosos presentes, que d'alli trouxe. São chailes e têias do oriente, joias e objectos de coriosidade, que teem a marca da sua procedencia oriental. Entre as damas mais favorecidas, citam-se a duqueza de Monchy, a marqueza de Barismas, a sr. de Canrobert, a princeza d'Essling, a duqueza de Malakoff, e as senhoras Payne e Carette.

—

COMO SE FAZ JUSTIÇA.—Compareceu perante o tribunal de policia da divisão de Leicester, em Londres, Notty Miles, negociante de aves, accusado de crueldades contra um cão e um gato no dia 30 de novembro.

Parece que o criminoso entrando em casa encontrara um pequeno cão a aquecer se na lareira e agarrando o animal, lançou-o no lume, depois pegou em um gato e metteu-o dentro de uma caldeira cheia de agua a ferver.

O malvado descu pou-se que estava embriagado quando praticou esta crueldade.

O tribunal condemnou-o a 6 mezes de trabalhos forçados (tres mezes por cada animal assim martysado).

O juiz acrescentou que lamentava que a lei não o investisse do poder de condemnar o malvado á pena das bastonadas.

—

MADEMOISELEL TAGLIONI.—Mlle. Maria Taglioni foi contratada pelo Sr. Luiz Veron para dansar no *Roberto do Diabo*: mas não lhe convindo papel, obteve autorisação para ser substituida. Ella tirou sua desforra na *Sylphide*, em que foi vivamente applaudida.

E foi desde então que a reputação de Mlle. Taglioni tornou-se européa.

No *Deus e na Bayadere*, que foi representada depois Mlle Taglioni chegou a receber 7 a 8 mil francos por noute.

Em 1832 o cholera devastou Paris. Mlle. Taglioni retirou-se para Londres; mas pouco tempo depois voltou para Paris.

Mlle. Tagloni gostava de gracejar; mas tinha um coração excellente. Certa de que enriqueceria pelo seu talento, ella só distinguia aquelles que se recommendavam por sua elegancia, bonita figura e titulos de nobreza « e só se apaixonou por pessoas pouco protegidas pela fortuna.»

Um dos mais brilhantes triumphos de Mlle Taglioni foi o que obteve no Lago das Fadas.

O visconde de S... que em 1839 assistio á répresentação deste bailado, dirgio a uma revista franceza uma analyse da qual extrahimos os seguintes trechos:

« Mlle. Taglioni é uma dansarina tão perfeita que não se póde conceber como vença tantas difficuldades. No primeiro acto quando ella corre á procura do seu véo, Mlle. Taglioni [illegible] dores. No Lago das Fadas Mlle. Taglioni desempenha quatro papeis differentes.

« O primeiro dansado no primeiro acto cercada de suas companheiras, e com que graça, com que flexibilidade maravilhosa, com que ademans tão castos! O segundo é uma especie de galope que executa com toda a graça e admiravelmente bem. O terceiro é um passo a tres, no qual executou cousas completamente novas e com o mais apurado gosto, e insisto nisto, porque sabeis que raras vezes as novidades se distinguem pelo bom gosto.

« Apezar do merecimento particular de cada um destes tres passos, alguma cousa mais admiravel nos esperava, porque Mlle. Taglioni a tinha guardado para o fim. Foi um passo a dous dansado nas nuvens quando a fada e seu amante voam para o céo. Descrever-vos o que gozei, é me impossivel.

« Essa mulher, que com seus pés divinos, sabe tocar ligeiramente a agua, as flores e mesmo o chão, desta vez voltijou no meio das nuvens, sobre a cabeça de todos nós! A este espectaculo inesperado, o enthusiasmo chegou a seu cumulo e os applausos e os bravos casando-se com o que se passava na scena, romperam estrepito amente. Mlle. Taglioni foi chamada á scena milhares de vezes.

Quanto ao imperador, não contente de a ter applaudido, mandou a Mlle. Taglioni, depois da representação, um magnifico broche com 14 turquezas.»

Maria Taglioni nasceu em Stockolmo em 1804. Seu pai era italiano e dansarino

Em 1832 ella casou-se com o conde Gilberto des Voissins; mas só em 1847 retirou-se para a Italia.

—

CRIMINOSO CONVICTE.—Refere o *Diario de Paris*, que um individuo coberto de farrapos apresentou-se ha dias n'um dos commissariados de policia d'aquella capital e pedio com muita instancia para fallar ao commissario.

Immediatamente introduzido no gabinete da autoridade, revellou-lhe os seguintes factos;

« Chamo-me Adolpho X... e tenho 33 annos. Já passei tres mezes na prisão de Mazas.

« A este proposito observar-lhe-hei que fui condemnado debaixo de um nome supposto. Commeti numerosas fraudes. Finalmente, visto que devo confessar-lhe tudo roubei 620:000 frs. (perto de 100 contos da nossa moeda) no mez de fevereiro ultimo, n'uma casa bancaria da qual era caixeiro.

« Gastei promptamente esta somma viajando por Bade; Napoles, Florença, Turim, Milão etc. Acabado o dinheiro voltei a Paris, onde occupei por alguns dias, na rua Mouffetard, o lugar de surrador. Hoje venho dar-me á prisão porque tenho fome. Eis a minha historia.

Depois de ter mandado dar de comer a este malfeitor o commissario envioou-o para a cadeia.

Procedendo-se a averiguações soube-se mais tarde que era exacto tudo quanto o réu Adolpho declarou ao commissario.

—

PARIS.—Uma folha estrangeira publica alguns dados interessantes sobre as grandes obras realisadas em Paris durante o reinado de Napoleão III e as immensas sommas n'ellas invertidas. O moderno Paris, levantado em parte sobre o antigo, modificou completamente a physionomia da capital da França. A administração prefeitoral, e especialmente a do Sr. Haussman, que data de 1823, deu-lhe uma fórma tão bella, elegante e seductora, que causa a admiração de quantos viajantes chegam a bulliçosa cidade do Sena.

Paris está dividido em 20 bairros e 80 quarteirões. A policia da cidade está a cargo do prefeito do Sena, que tem as suas ordens 4,000 agentes de policia e 2,892 guardas municipaes. Ha além disso 10 companhias de sapadores bombeiros com um effectivo de 1,292 homens. A receita municipal consta de contribuições directas ou indirectas, do aluguel dos edificios municipaes, e de direitos sobre mercadorias.

No anno de 1799, épcoa em que começou a fazer-se orçamento, mas na qual não eram tão subidos os direitos municipaes, o total das receitas da Paris não excedia a.... 7.[illegible] francos; porém dahi por diante [illegible] um caminho de progressão assombroso. Em 1844 as despezas ordinarias elevaram-se a somma de 55,[illegible] francos, e 92 centesimos e as extraordinarias e excepcionaes importaram em 79,[illegible]:720 francos e 59 centesimos, e comprehendendo-se nesta somma um emprestimo, apresentava o total de 135,150:621 francos e 51 centesimos.

A organisação municipal abraça as seguintes secções:

Praças publicas e pontes, igrejas, palacios e arcos de triumpho.—Abastecedores, fontes e catacumbas.—Banhos e lavadouros publicos.—Estabelecimentos de artes e sciencias.—Illuminação.—Theatros bailes e concertos.—Passeios publicos.—Estabelecimentos de caridade.—Industria e commercio.—Movimento da população.—Cemiterios.—Consumos.—Administração e policia.

A administração de todos estes ramos importava ha poucos annos em 193,518:697 francos comprehendendo-se nesta somma as despezas ordinarias e extraordinarias.

—

LUTA COM UM JAVALI.—Na floresta de Wormholtz (Meurthe) um monteiro chamado Baar travou luta com um javali, disparando-lhe dous tiros, o animal não succumbio e arremeteu de novo. Disparou terceiro, e o animal ficou ainda vigoroso.

Não tendo mais cartuxos, Baar escarranchou-se sobre o lombo do javali, aggarrou-se-lhe as orelhas e ei-los a correr atravez das mattas, perseguidos por uma duzia de cães pequenos.

Baar recorda-se que tem no bolso uma navalha, larga uma das orelhas, abre a navalha e crava-a bastantes vezes na fera; tendo uma das navalhadas ferido o coração do animal este caio exangue, terminando assim a luta.

O javali, depois de estripado, pesou 150 kilogrammas.

VARIEDADE

Meio de impedir os duelos nos regimentos.

(*Conclusão*)

Dous jovens militares cheios de ardor e de coragem não precisavam ser excitados desse modo na presença do seu regimento e de seus *camaradas*.

No dia seguinte houve segundo encontro, em consequencia do qual o visconde Ricardo foi conduzido á sua casa com uma grave ferida, que o prostrou no leito durante dous mezes...

Neste espaço de tempo, houve outras rixas entre os officiaes que solicitaram do coronel licença para se baterem. Mas este, sem explicar-se positivamente, pedio-lhes que esperassem, promettêndo-lhes dar opportunamente as licenças que pediam. Os mais impacientes a custo submetteram-se a esta ordem.

Finalmente Ricardo sarou, pôde dar alguns passeios, encostado ao braço de Armando, que lhe servira de enfermeiro.

No primeiro passeio, por um acaso, sem duvida adrêde preparado, os dous capitães encontraram-se com o marquez.

— Ah! sois vós, meus cavalheiros, folgo muito de encontrar-vos, disse o coronel fingindo uma agradavel sorpreza. E como o capitão Ricardo já póde caminhar, espero que termineis esse duelo tão mal succedido.

Os dous officiaes não poderam conter um grito de admiração.

E o marquez continuou:

— E' necessario acabar de uma vez com isso: os duelos que envelhecem perdem o seu valor. No meu tempo não havia tanta demora nem tanta reflexão... Assim, devei bater-vos amanhãa.

— Mas, coronel, disse Armando timidamente, o visconde ainda soffre, e além disso....

— Quando passeamos é porque nos sentimos melhor, e é necessario pôr termo á importante questão do *roquelaure*.

Os dous mancebos olham-se mutuamente com tristeza. O marquez, querendo occultar sua emoção, deixou-os, dizendo com voz estridente.

— Sentirei muito ter de arrancar-vos as dragonas dos hombros; e para não me vêr reduzido a esta extremidade, é necessario que não soccorra [illegible] vós.

Todos os officiaes do regimento [illegible] braram a [illegible] do coronel. [illegible] sem comprehenderem os motivos que o [illegible] piravam. [illegible] que um terceiro encontro [illegible]. O coronel era implacavel; e era mister mostrarem-se grandes e dignos, seguindo o caminho fatal que elle lhes indicara.

O ultimo encontro foi terrivel o terceiro. Os adversarios compareceram a elle de braço dado e na maior intimidade possivel.

E antes de se baterem, confiaram um ao outro um *auto* contendo suas ultimas vontades. Depois abraçaram-se e cruzaram os ferros.

Ambos eram habeis na esgrima, e depois de alguns botes reciprocos Armando cahio morto. Ricardo tambem foi ferido no peito. Este terrivel acontecimento mergulhou o regimento na mais profunda consternação. O pesar estava gravado em todos os rostos.

Nessa mesma tarde o coronel convocou todos os officiaes do regimento, e dirigindo-se particularmente aquelles que lhe tinham pedido autorisação para baterem-se, disse:

— Agradeço-vos a attenção que tivestes para comigo: e ora que o *negocio* dos capitães Armando e Ricardo está terminado, concede-vos as licenças que me pedistes.

Os officiaes inclinaram-se respeitosamente, depois retiraram-se silenciosos, sem que um só instasse pelo pedido.

. . . .

Depois deste acontecimento, diz o Sr. D'Alembert na sua *Phisiologia do duelo*, o regimento do rei foi citado como o mais bravo e o mais bem disciplinado; mas nenhum official se bateu mais... se não contra os inimigos da França.

—

Origem da musica

A origem da musica remonta ao berço da sociedade.

Se a procuramos no meio das fabulas e das crenças supersticiosas dos povos, descobrimos facilmente que os primeiros musicos foram poetas que cantavam suas poesias acompanhando as na lyra; Orpheu, Linus, Amphion, Arion podem servir de exemplo.

Percorrendo a historia, vemos os maiores philosophos entregarem-se seriamente ao estudo da musica. Pythagoras ensinava musica a seus discipulos, e desejava que todo o homem podesse acordar ao som de uma musica propria para animal-o ao cumprimento de seus deveres. Lycurgo introduzio a musica em Sparta, apezar da severidade das leis

Socrates julgava que a musica tornava os homens melhores e suavisava seus padecimentos; este grande homem, já adiantado em annos, ia assiduamente tomar lições em casa do cytarista Metron. Platão impunha a seus discipulos o estudo da musica e o da geometria. « Parece, dizia elle, que os ouvidos foram feitos para ondulações sonóras, como os olhos para comtemplar os movimentos celestes; é por isso que a musica e a astronomia são irmãs.»

Este philosopho queria que o ensino da musica fosse regulado pelas leis, e estribava-se no exemplo dos egypcios, que tinham feito dessa arte a base da educação intellectual, como a gymnastica era da educação do corpo.

Muitos antigos adquiriram fortunas collossaes com a musica. Amaebeu exigia dous talentos toda vez que tocava lyra no theatro. Ismenias comprou por 14,000 francos uma flauta em Corintho e ganhou esta somma em uma semana. Nos jogos olympicos, a musica occupou sempre o primeiro lugar; de todas as partes corria gente para disputar alli premios na cantoria e nos instrumentos.

Erguiam-se estatuas aos musicos, assim como aos poetas. O tocador de cythara Pytocrito e o tocador de flauta Sacadias foram coroados tres vezes nos jogos olympicos, e o enthusiasmo geral que provocaram valeram lhes uma estatua A cidade de Thebas, que não tinha concedido a mais pequena honra á memoria de Pindaro, ergueu uma estatua ao tocador de flauta Cleon, e no seu pedestal gravou-se estas palavras — *A Grecia inteira declarou que a cidade de Thebas ganhou o premio na flauta.*

[illegible] Athenas e Corintho admiraram, em todas [illegible], os musicos com distincções e [illegible]. A [illegible] Sparta chama ao [illegible] reputação com o [illegible] dos seus soldados [illegible] foi proclamado cidadão de [illegible] por causa do seu talento na poesia e na musica. Pretende-se que as victorias dos Spartiatas sobre os messenienses são, em parte, devidas ás arias militares inventadas por Tyrteu.

Finalmente, tudo quanto a antiguidade possue [illegible] documentos prova a importancia que se dava á musica e aos musicos.

A musica [illegible] pelas leis, honras e recompensas, [illegible] por muito tempo entre os gregos um caracter severo; e posto que a lyra [illegible] de muitas cordas, os musicos e os poetas não se afastavam da decencia e da dignidade.

Os legisladores tinham julgado que a musica devia servir antes para moderar as paixões do que para irrital-as; foi por isso que elles prohibiram todas as innovações tendentes a desvial-a de seu fim politico e moral. A historia de Sparta contém um precioso documento sobre a condemnação dos musicos Farynis e Thimoteo por terem com suas innovações atacado os costumes e as leis.

A musica dessas épocas, ligada a poesia, era um meio empregado pelos governantes para dirigir os homens para o bem e conservar a pureza dos costumes.

Consignemos aqui alguns factos relativos á influencia da musica sobre a organisação humana.

Começando por Orpheu, todos sabem que esse poeta musico civilisou os povos barbaros da Grecia com sua lyra. Amphion excitava com seus cantos e os accordes de sua lyra os operarios que construiam as muralhas de Thebas.

Quando se ergueram as muralhas de Messenas, um novo Amphion operou o mesmo prodigio; os operarios não exigiam salario e esqueciam suas fadigas, ouvindo-o.

Arion, quando estava preste a ser lançado ao mar por alguns piratas que o queriam roubar, empunhou a lyra e improvisou canticos tão doces que os malfeitores, internecidos lhe concederam a vida e o depositaram em uma ilha deserta.

Damon, poeta, musico e homem de estado, com os sons de sua lyra, poz termo a uma disputa que podia degenerar-se em uma rixa sanguinolenta.

Pythagoras, vendo um mancebo transviado pelos transportes do ciume e a ponto de incendiar a casa da sua amante, ordenou a um tocador de flauta que tocasse alguma cousa, e o mancebo tornou a si e derramou copiosas lagrimas.

Empedocles não podendo acalmar o furor de um homem que queria tentar contra a vida de um seu amigo, travou da lyra e tirou della sons tão tocantes que o assassino enterneceu-se, chorou e veio a ser um dos discipulos do philosopho musico.

O pintor Théon tirou proveito da influencia que exercia a musica sob o povo atheniense. Um dia que expunha um quadro representando um soldado armado até os dentes acommettendo o inimigo fez tocar atraz do quadro muitas trombetas; e quando vio os espectadores animados por essa musica guerreira, descobrio o quadro. A multidão bateu palmas e cobriu-o de applausos.

O cantor Phrynis soube enternecer o coração de muitos soldados ferozes que pretendiam immolar seus prisioneiros.

Os medicos servem-se com muito bom exito da musica para applacar certas enfermidades nervosas. Hippocrates curara a insomnia com os sons do pentacordio.

A lyra de Chiron e a flauta de Ismenias alliviavam as dôres rheumaticas.

Mas de todos os effeitos musicaes, os mais notaveis são incontestavelmente os que produz a musica dramatica, porque ella desenvolve, engrandece o pensamento do poeta e dirige ao mesmo tempo aos sentidos e ao espirito.

Os sons, os accordes das vozes humanas e da orchestra, engenhosamente combinados, abalam nossas fibras mais profundas e obram sobre os entes mais indifferentes. O que a poesia canta, a musica personifica; o que a primeira esboça, a segunda completa.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Terceira parte

A FLORESTA DE PARIS

(Continuação do n. 8)

IX

Amorosa expiação.

Miguel, o nosso heróe, se Edméa Leber, scyntillante de satisfação e ventura, o não illaqueára nas mil redes do seu regosijo, estaria de certo melancolico e pensativo. Bem lhes diziamos nós que aquella sabia rir. N'essa noute, iriam jurar que jamais o pranto banhára os formosos olhos da donzella. Reprimia ella o namorado moço, que tinha a consciencia da sua inutilidade n'aquelles momentos arduos, e d'isso se indignava; enlaçava o nosso misero heróe, condemnado a sentir em volta de si os sobresaltos do romance cujo centro era; encantava-o, fremente como estava e possuido pelo generoso desejo de combater; fazia-lhe finalmente esquecer o tempo.

Alguem dissera á Edmée: É preciso que o Miguel se não mova.

Se, porém, estava sem fazer cousa alguma, occupavam-se d'elle. Não sei se as indiscripções do alto e poderoso Domergue, sahindo da ante-camara, haviam subido ás salas, ou se deviam ser attribuidos á outra origem os boatos que corriam; é certo, porem, que todos buscavam parecença entre a varonil bellesa de Miguel e o focinho de doninha cevada do barão Schwartz. Não havia enganar-se a gente: eram como o dia e a noute; mas a noute é irmã do dia e o ar de familia saltava aos olhos.

Aquelle nobre mocetão era filho de um peccado da mocidade. Recordavam as suas prodigalidades de um instante e a posição que occupára entre a adolescencia e a idade madura. O proprio desvalimento tinha feição de castigo paterno; e, depois, a senhora baroneza devia ter trabalhado contra elle: mãi de uma filha unica, estava no seu direito e era esse o papel que lhe cumpria desempenhar.

Bem vêem que Paris não acreditava em phantasmagorias, visto que esquadrinhava minuciosamente essas comezinhas realidades.

Pois nada veem. Paris faz tudo ao mesmo tempo. Prestem ouvidos por mais um instante:

— A senhora marqueza deve concordar que o senhor prefeito de policia não apparecia aqui sem mais nem menos.

— Toda a gente aqui está, conde. Cá estamos nós.

— A bomba ha de estallar, digo-lh'o eu. O Gaillardbois, fallando comigo, disse-me que o Sr. Lecoq de la Perriére tinha relações intimas... Eu cá me entendo com os meus botões.

— Que sugeitinho que é o tal Lecoq!

— N'uma palavra, hoje em Paris mais de cincoenta mil pessoas só fallavam nos Casacas Pretas.

— E o *Mensageiro* d'esta tarde mette á bulha os papa-moscas que dão credito á semelhantes patranhas.

— Ah! disse a marqueza, então já aqui não está quem fallou. Desde o momento que o governo nega...

— Eu proponho uma aposta: este Lecoq mais tarde ou mais cedo dá entrada no gabinete.

— Com que pretexto?

— Com o pretexto do barão dobrar o dote promettido para ser sogro de um principe real.

— Voltamos ao gracejo do Luiz XVII! É soberbo!

— Ainda não houve um unico Luiz XVII que tivesse condições de guerreiro... E se o baile fosse justamente dado para esse filho de S. Luiz? Mas reparem: ahi o estão apresentando com toda a ceremonia á senhora baroneza Schwartz.

— Esta mulher é superiormente formosa!

— Alguma cousa ha entre ella e o tal Lecoq.

— E ahi está o senhor duque.. de Bourbon tirando solemnemente a Schwartzinha.

— E é verdade que solemnemente!

— Onde iria elle desencantar aquelle profil!

— Eu agora chego a suppôr que toda esta embrulhada dos Casacas Pretas é uma conspiração á italiana... tem-se visto.

— O Sr. Lecoq acaba de fallar baixinho á baroneza Schwartz, que enfiou.

— Afinal de contas, n'um regimen d'estes já nada é absurdo.

— A minha opinião, disse n'um cantinho retirado e humilde o adjunto de Livry á Sra. Blot, proprietaria, é que a presença de um sugeito tão rico n'esta terra não prejudica.

Lambia muito prasenteiro o seu sexto sorvete.

A proprietaria replicou com ar mysterioso:

— Sabe o que ahi se diz por bocca pequena? Está a casa atafulhada de espiões. O meu pobre Blot conhecia-os á legua, só pelo faro. Parece que o assassino da tal condessa Corona está na funcção.

O individuo á quem temos tratado pelo Desconhecido sahio n'aquelle momento com alguma precipitação. O marquez de Gaillardbois ficou. Estava sorumbatico.

Quando a orchestra soltava a ultima nota, uma voz longinqua, mas destincta, entrou pelas janellas abertas. Era o pregão monotono, mas grato á ouvidos infantis, que os tocadores de realejo soltam, de noute:

— Lanterna magica! vista curiosa!

— Onde está então o famoso Sr. Lecoq? perguntou instantes depois a marqueza.

— Desappareceu... e o prefeito de policia tambem.

— Haverá effectivamente alguma cousa?

Soltava, porém, a baroneza uns sorrisos tão encantadores e tão tranquillos!

E o barão Schwartz era tão burguezmente bello no seu papel de dono de casa, cuja funcção é um triumpho completo!

Quasi no mesmo instante, a pessoa que fallára em voz baixa ao Sr. Roland e ao chefe de divisão da prefeitura, acercou-se da baroneza e cumprimentou-a. N'aquella noute inclinára a baroneza o formoso cólo para muitos convidados desconhecidos.

Aquelle, antes de se endireitar, soltou estas palavras, que só ella pôde ouvir:

— Elle espera-a no seu quarto.

Não perdeu ella o sorriso; cavou-se-lhe, porém, um circulo negro em volta dos olhos.

O mensageiro passou. Ella levantou-se ao cabo de alguns segundos, e tomou o braço de Miguel, que lhe perguntou assustado:

— Que tem, minha mãi? Porque sentia, atravez das rendas, o braço da baroneza mais frio que um marmore.

De longe o barão vio-os afastarem-se, caminhando á passos lentos.

Na sala proxima, a baroneza despedio o filho, dizendo:

— Já venho.

E, como elle insistia por saber a causa d'aquella turbação, accrescentou:

— Volta para o lado de Edmée; mando eu.

E tomou, sempre apparentemente serena, pela escada que conduzia aos quartos de familia.

Pulava-lhe, porém, o coração e magoava-lhe as paredes do peito. Perguntava ella á si propria, mais louca que uma donzella que corre ao primeiro encontro amoroso:

— Irá tratar me por Julia?

Fôra banal escogitar a dolorosa angustia ou as vehementes esperanças que, na sua serenidade, o sorriso de uma mulher póde occultar. Havia tres prolongadas horas que Julia sorria; Julia, que tinha ais na alma e o coração trasbordando de soluços; Julia, remoçada e redeviva, porque aquelle dia lhe supprimira dezesete annos da existencia; Julia, jóven, ardente, anciosa, cheia de curiosidade e de paixão, e mulher mil vezes mais mulher do que o fôra outr'ora. Havia tres horas que Julia dissimulava, com a ajuda d'aquelle esforço sobre-humano que para todas ellas é um brinco, uma ventura que chegava á embriaguez, uma tribulação que attingia o martyrio, receios pungitivos, deliciosas esperanças, um mundo de violentos alvoroços, de commoções capazes de a prostrarem, de pensamentos risonhos como o despertar dos dezeseis annos.

A datar d'aquella tarde do mez de junho de 1825, em que, soluçando, murmurára o adeus, debruçada na portinhola da diligencia que a levava para Paris, hora remota e sempre presente, nem uma outra hora da sua existencia decorrera sem que ella houvesse invocado ou temido o instante presente, o instante supremo...

Quantas vezes, desperta ou sonhando, não ouvira ella com sobresaltos febris estas palavras impossiveis:

— Elle está ali! elle espera-a!

André! O homem que ella amava, o homem que ella tão acerbamente se exprobrava de não ter amado bastante!

Bem sei eu que a sentenciaram, que a sentenciaram todos, tantos quantos são, que a sentenciaram severamente e sem appellação nem agravo; tambem elles sentenciaram lá em Caen, sem appellação, sem agravo e severamente.

Disseram comsigo: A' essa mulher falta a coragem; houve no seu proceder egoismo e fraqueza.

E eu, respondo-lhes: É verdade, mas não condemnem.

Fôra lenta em desenvolver-se a maravilhosa formosura d'aquelle corpo; nenhuma florescencia prematura lhe diminuira o esplendor. A alma nascera tarde n'aquelle envoltorio em que Deus se reservára o necessario tempo para completar um primor. Não condemnem; a alma nascera finalmente, uma alma gentil, que se abrasava em magnificas profundesas. Estava ali, entendam-n'o, uma mulher esforçada e ardente, que estremecia á paixão em todas as partes do seu ser, como essas cordas sonoras á que o genio arranca hymnos ou gemidos; havia ali um amor resoluto, franco, sem limites, dilatado e santificado em pungentes vigilias, um amor juvenil e vivido, uma castidade de fogo, uma loucura, um destino.

Os dias passados não se contam. Ei-la virgem, creança, e tão adoravelmente formosa!

— Irá chamar-me Julia?

Era no que ella scismava. Digo-lhes que era uma creança. Mas o seio arfava-lhe, mas as palpebras tremiam-lhe, saccudindo lagrimas. No curto caminho que a separava do seu quarto, teve ella todas as lembranças, todas as aspirações, todos os desejos, todos os terrores que experimentára nos longos annos do exilio. Acabrunhava-a a idéa do seu crime; era, porém, André tão indulgente! e amava-a d'antes tanto e tão bem!

Como elle havia de estar desfigurado! diziam-n'o totalmente encanecido. É o mesmo: via-o ella gentil. Como lhe ia conhecer o amado sorriso!

Meu Deus! meu Deus! assentou-se desfallecida no ultimo degrão da escada!

Ninguem ali para olhar por aquelle singular achaque. Haviam de certo tomado precauções. Nem encontrou Domergue, o inevitavel, nem a Sra. Sicard, que, de ordinario, estava em toda a parte que a não queriam. Os rumores do baile chegavam áquella escada e áquelles corredores, discretamente allumiados. Julia tinha medo, e aquellas harmonias distantes confrangiam-lhe o peito.

Lembrava-se da clareira na grande matta de Bourguebus. Cantava o regato invisivel, os passarinhos riam, a aragem espalhava nos cimos vastos murmurios E a atmosphera tépida estava impregnada de embalsamados langores.

Tudo Julia vio: o seu marido, o seu amante, aquelle martyr, aquelle nobre mancebo: vio-o. O sol, coado pelas folhas, brincava nos negros anneis que lhe coroavam a fronte gentil! Oh! sim! n'aquelle tempo amava-o ella de todo o coração Não era bastante. O coração crescera-lhe.

Elle estava ali, á alguns passos d'ella; porque havia de demorar-se? porque havia de perder um minuto? Levantou-se de chôfre e caminhou com passos rapidos para a porta do quarto. Estava a porta cerrada. Antes de empurra-la, ás duas mãos frias apertaram-lhe á testa, que abrasava.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—[illegible]